

Textos

Evandro Jose Bilycz de Camargo

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 17/03/2011

Título : A CADA DIA

Categoria: Poesia

Descrição: Um amor q passa por nossa vida, Um sonho q não acontece, Tudo e todos somos reflexos da natureza e A cada dia, maravilhas se renovam...

A CADA DIA...

A cada dia que passa, um novo amanhecer acontece,

Às vezes, nebuloso,

Por vezes maravilhoso,

O que conta é estarmos aqui.

A cada dia que chega,

Chega também um novo sentimento,

Às vezes é só um momento, por vezes vários lamentos,

Por não termos continuado, por não termos aceitado,
Ou apenas, por não termos tomado a atitude de seguir.

Sabe, a cada dia que passa,
Sentimos um misto de varias sensações,
Um dia com glória,
Um dia com luz,
Um dia sem vitória,
Um dia sem brilho,
Um dia, apenas um dia!

Porém,
Nada pode ser mais maravilhoso que encontrar alguém,
Não precisamos de sentimentos parcos,
Não precisamos de sentimentos tolos,
Não precisamos nem mesmo ser piegas...
O que importa é encontrar alguém!

Assim estou eu...
Alvíssaras para mim que te conheci...
Saudações para mim que te encontrei...
E se acaso você ainda assim não quiser me conhecer melhor,
Tudo bem, eu já ganhei um presente da vida,
Apenas por ter cruzado pelo teu caminho!

Evandro. 17/03/2011.

Data : 01/01/2004

Título : A Cidade

Categoria: Poesia

A cidade

Ando pela cidade contando os dias,
Os medos, os erros, também a idade
De uma certeza que ficou pra trás.

Nas ruas de minha cidade
Abraço o sol, beijo a lua
E tenho na Gare o caminho que passo,
Um fundo de côr, num sorriso que brilha.

E nas praças, nos bancos das praças,
Namoros que vem, enamorados que vão,
Um sorriso da eternidade.

Sigo então meu caminho,
Neste chão que adoro
Um poema decoro e vou cantar,
Cidade, tão linda cidade, que quero abraçar.

Poeta vencedor 3º Edição Concurso: Poemas nos Ônibus - Coleurb
Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 07/02/2014

Título : A dor de um adeus...

Categoria: Poesia

Descrição: A dor de um adeus é tão forte quanto à morte. Pode-se muita na vida,

A dor de um adeus é tão forte quanto à morte.
Pode-se muita na vida,
Pode-se conviver com a saudade,
Com a ilusão,
Com a agonia,
Mas como é cruel,
Viver com a distância de quem se ama.
Um dia somos felizes,
Noutro a imensidão da tristeza nos toma por completo.
Sorrisos que se calam,
Murmúrios ululantes de dor,
Um sonho que se apaga e,
Um adeus se levanta.
Querer o reencontro é lugar comum,
Adorar-te também...

Data : 02/07/2010

Título : A GESTÃO QUE QUEREMOS

Categoria: Artigos

A GESTÃO QUE QUEREMOS

Por: Evandro

J. Bilycz de Camargo [1]

Ao antecipar este pequeno texto, pede-se pela relevância, ressaltar a visão da administração pública, dentro da ordem a que se destina, ou seja, esta é parte

fundamental para o desenvolvimento do Estado e, por isso deve zelar pela transparência, visibilidade e funcionalidade. Partindo deste pressuposto, alguns teóricos, como Martins e Nascimento (2001), versam que, o ente público deve ordenar suas atividades, bem como estabelecer as prioridades na persecução dos seus objetivos primordiais.

Na esteira do que sejam tais objetivos, insere-se o que achamos fundamental para uma boa relação entre o órgão executivo e os seus funcionários, neste caso, os servidores públicos e assim, lembramos o que ensina João Ubaldo Ribeiro (2006):

existem dois caminhos que são horizontes do administrador, ou seja, ou ele é um reformista, que procura em uma solução radical, a transformação da estrutura social ou um conservador, que vê na transformação gradual a superação das contradições e a busca de um equilíbrio social.

O que significa em nosso entendimento que, o administrador, sobretudo o público, deve encontrar a melhor forma possível, mesmo sabendo dos riscos e problemas a serem enfrentados na escolha de uma ou outra opção. A reflexão a ser feita deve contemplar o planejamento e o potencial administrativo a ser seguido, dentro das premissas da igualdade, da eficiência e da eficácia.

Segundo Ferreira (1995), na comparação entre governo e administração, cita que a primeira é uma “atividade política e discricionária”. Já a segunda é uma “atividade neutra, normalmente vinculada à lei ou à norma técnica”. O que significa que, por ser política, a conduta do governo é independente, mas com responsabilidade constitucional, ao passo que a administração, além de política, é hierarquizada, profissional, técnica e legal, não lhe permitindo tomar decisões que fujam da sua área atributiva e dos limites jurídico-legais.

Por isso, parece crível e premente, a defesa dos requisitos acima citados e nisto se configura boa parte de nossas aspirações mesmo porque ao entendermos a hierarquia e a ela respeitarmos, nada nos impede por dever de cidadania, defender a profissionalização e a tecnicidade. Entretanto, ainda hoje causa espanto a todos, que critérios políticos-partidários sejam plenamente difundidos dentro dos órgãos públicos, em detrimento das demais capacidades, pois ainda que se enquadre em conceitos jurídicos-legais, estes atos estão frontalmente indo de encontro ao novo paradigma administrativo e institucional.

Estes critérios estão evidenciados em vários exemplos identificados hoje dentro da organização pública. Contudo, estes são atos que atingem diretamente ao servidor municipal, no que seja, a magnitude de sua essência, pois, ele é aquele que deveria receber o respeito e o carinho merecido. Ademais, são os que enfrentam o dia-a-dia da organização e que “põem a cara a tapa”, em prol da continuidade da administração.

Em contrapartida, basta lembrar que são inúmeros os exemplos contemporâneos, que remontam a ideia de gestão administrativa. Alguns datam da Constituição de 1988, outros são amplamente divulgados e podem ser gradualmente aplicados, tais como, os planos organizacionais que visam à meritocracia, os anseios de produtividade e outros como a gestão de pessoas. Estes exemplos estão contundentemente calcados dentro das premissas de desempenho e eficácia, já conhecidamente aprovados em tantas gestões municipais.

Tudo isso, nos leva a propor uma administração que esteja engajada nos anseios de mudança. Uma mudança construída em cima de ideais, sobretudo humanistas e sociais e que através de seus atos não se vislumbrem apenas aspectos individuais, nem uma ou outra classe, ou categoria. Mas, que seja uma mudança estrutural e real nas ideias, para assim prover uma ponte, a ser construída com um olhar sobre o todo.

Diante de tudo isso, resta-nos participar desta nova ordem, como um dos agentes provocadores deste universo ora chamado, gestão pública. Porquanto, encontra-se intrinsecamente ligado ao gestor administrativo, a ideia de agregar comportamentos, conhecer seus stakeholders e interagir com a sociedade, de forma transparente e com responsabilidade. Mesmo porque, o município de Passo Fundo/RS vem ao longo dos anos, demonstrando uma maturidade econômico-financeira, que o eleva aos melhores parâmetros, inclusive sociais. Da mesma maneira, parece ser urgente que estas conquistas sejam compartilhadas com seus servidores, visto a importância destes para o prosseguimento desta evolução.

[1] Administrador e Especialista em Economia e Gestão Empresarial pela UPF. Presidente da Associação dos Fiscais Urbanos e Afins do Município de Passo Fundo/RS.

Data : 06/04/2013

Título : A MADRUGADA É MINHA COMPANHEIRA

Categoria: Poesia

Descrição: A madrugada é minha companheira, a noite me acalma e muito,

A madrugada é minha companheira,
a noite me acalma e muito,
o silêncio faz com que eu converse comigo mesmo.
os meus espaços são todos meus e,
minh'alma se conforta com minhas lembranças.
Se choro? é claro que sim...
Afinal, de tudo o que já vivi nessa vida,

tenho muito o que sentir,
tenho muito o que lembrar.
Foram sentimentos perdidos,
foram sentimentos divididos,
pessoas que chegaram,
pessoas que partiram.
Por isso, as lágrimas, pois a todas amei com o coração.
E hoje já não sinto mais frio,
e hoje já não sou mais calor,
tudo e nada são sentidos únicos de algo que passou.
Meus sonhos, meus medos, meus devaneios,
a saudade que me assola é uma constante,
pois de todos os instantes,
aquele que me pertencia o amor era o maior de todos.
Então, onde está você que fugiu de mim,
então onde estão aqueles que amei e partiram sem mais voltar?
Então, de que me basta sorrir assim,
se quando o que mais quero é chorar?

Evandro.

Data : 29/07/2003

Título : A Tua Arma

Categoria: Poesia

A TUA ARMA

Vislumbre o mundo assim como ele te rodeia,

Não pense que tudo acabou,

Não pense que este é o fim.

Lembre-se de teus pais e abrace a todo o sentimento,

Não deixe que a lágrima se perca,

Não deixe que o choro te prive de aprender.

Lute com sua alma e vá em frente,

O amor é tua arma contra as incertezas e

Vencer sempre é o objetivo.

Nada mais importa,

Que não o tempo absoluto de tua existência.

Esta que te cerca, com lucidez encantadora,

Símbolo de uma luta inalienável,

De um intenso jeito de viver e exalar.

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 15/01/2006

Título : A vida é...

Categoria: Crônicas

Descrição: Antes de tudo caprichosa. Perde-se por um segundo, toda uma existência,

A Vida é...

Antes de tudo caprichosa.

Perde-se por um segundo, toda uma existência, toda uma caminhada, todo um planejamento.

Perde-se inclusive os sonhos, as perspectivas e as certezas que levaram anos para se construir, tudo vai assim rápida e furtivamente, sem aviso, num estalar de dedos ou num piscar de olhos.

Ah, vida que me pede, sê muito.

O que me devora, sê imensa.

O que me atropela, sê dolorosamente.

Todos os dias eu te espero, com a leve sensação do fim, de um último suspiro, de uma névoa que me provoca e perturba.

Ah, vida, que me tens se não um teimoso.

O que me insurge se não a insistência.

O que me queres se não para a eternidade?

Minhas angústias já se sobreporiam ao universo e, se nem isso ao menos bastasse, me levassem o medo e ao ocaso.

Acaso já não existo mais e tudo o que acontece ao meu redor é só retórica, só um pesadelo longínquo e duradouro, triste no seu desenvolver, porém de uma profundidade massacrante e atroz, que intimida, que atemoriza meus passos e me faz cambalear.

Vida... o que me pedes, se não a dureza de espiar o tempo, frio e distante, findo e finito, com a paciência de quem quer o melhor encontrar.

Data : 09/11/2013

Título : ADEUS

Categoria: Poesia

Descrição: Enquanto a minha vida corre, Os riscos que passo nem chegam ser sombra de meus medos.

ADEUS

Enquanto a minha vida corre,
Os riscos que passo nem chegam ser sombra de meus medos.
Um dia nublado,
Um sorriso cortado pela escuridão da dor.
Tudo o que penso hoje,
Já nem mais é o que queria ontem.
E a verdade?
Qual é a minha verdade?
Qual é a tua verdade?
Demônios exortados enquanto sangro,
Minha pele já pálida pelo ostracismo,
Pede um pouco mais de ti
E tu não vens e tu não vens.
Quero sonhar novamente,
Queria tanto te amar como antes...
Mas, o cheiro do passado interrompe o desejo finito.
E o despejo de minhas tolices amargadas pelas desventuras
Caem no abismo que foi te deixar partir.
Então, só me resta ficar aqui e te dizer Adeus.

Evandro.

Data : 22/11/2010

Título : ADEUS...

Categoria: Poesia

Descrição: A dor da partida sufoca e fulmina nossa alma...

ADEUS...

A dor de um adeus é tão forte quanto à morte.
Pode-se muita na vida,
Pode-se conviver com a saudade,
Com a ilusão,
Com a agonia,
Mas como é cruel,
viver com a distância de quem se ama.
Um dia somos felizes,
Noutro a imensidão da tristeza nos toma por completo.
Sorrisos que se calam,
Murmúrios ululantes de dor,
Um sonho que se apaga e,
Um adeus se levanta.
Querer o reencontro é lugar comum,
Adorar-te também...

Data : 12/09/2013

Título : AINDA AGORA

Categoria: Poesia

Descrição: Ainda agora, revisitando as minhas dores do passado, Lembrei que amei de verdade.

Ainda agora, revisitando as minhas dores do passado,
Lembrei que amei de verdade.
Foram sonhos e devaneios de um encantador,
Momentos de vivido carinho e paixão.

Ainda agora, relembando de um amor do passado,

Revivi um desejo inabalável,
Algo que arrebatou meus sentimentos,
Que me colocou frente a frente com meus medos.

Ainda assim, minh'alma se contorce,
E quando a recordação parece mais forte,
Aperta o meu peito,
Trazendo mais ternura ao meu coração.

Pois, eis que foi muito bom,
E jamais esquecerei como é amar de verdade,
E do como fui feliz ao teu lado.

Evandro.

Data : 09/11/2013

Título : ALEGRIAS

Categoria: Poesia

Descrição: Das alegrias que passou por meu caminho, Constituir família foi certamente a maior delas.

ALEGRIAS

Das alegrias que passaram por meu caminho, constituir família foi certamente a maior delas.

Ter esposa, amiga, companheira, afora todos os demais adjetivos,

São contemplativos de uma grande mulher que tenho a meu lado.

Os erros são os mesmos de sempre,

A impaciência, a tolice de não valorizar o suficiente o que me trazes,

Tudo parece e sempre acontece, só por conta de mim mesmo.

E meus filhos então... Orgulho é a palavra.

Desde aquele que trago em meu peito por muito tempo, arraigado por um amor que talvez ele desconheça.

Até aquele que partiu tão cedo e tão guerreiramente, para finalmente chegar a mais nova criatura que tem em muito nos ensinado.

Das alegrias que espero ainda encontrar em meu caminho,

Que minha autobiografia esteja alicerçada a boa graça de tê-los em minha vida, querida mulher e amados filhos.

Um ontem que foi, um hoje que chega sempre com olhos para o futuro.

Assim, que de todas as alegrias possíveis, a que eu possa definitivamente levar comigo para a eternidade,

seja aquela que me ensinou a querer a essas pessoas que completaram a minha jornada, com carinho, ternura e AMOR de verdade.

Evandro.

Data : 14/02/2009

Título : AMOR E DEVOÇÃO

Categoria: Poesia

Descrição: A todos amei com devoção, Ainda que torturante, não deixei um só dia de gostar de alguém.

AMOR E DEVOÇÃO...

A todos amei com devoção,

Ainda que torturante, não deixei um só dia de gostar de alguém.

Amei por amizade,

Amei por cumplicidade,

Amei por imensidão.

Acordava todos os dias com o dever do carinho.

Adorava não sonhar sozinho,

Ainda que em boa parte de mim,

Acordasse em solidão.

Amadureci meus sentimento e,

A cada dia que passava,
Amava a todos,
A todos eu amava.
Agora que os dias estão confusos,
Agora que a chuva não chega,
Agora que meus pés estão cansados,
Aviso a quem interessar que,
Ainda que muitos duvidem,
Alguém certamente lembrará...
A minha vida foi assim,
Alimento para o coração, pois
A todos amei com devoção.

Data : 30/08/2009

Título : ANJO

Categoria: Poesia

Descrição: Uma figura que encanta...alguém para amar ao longo da eternidade...

ANJO...

Tens em tua forma, a sedução da feminilidade,
O teu olhar é apaixonante,
Assim como teu jeito,
Tua razão de ser.

Tens em tua candura,
A formosura mais linda,
Que um anjo pode ter.

És graciosidade,
És a beldade em plena luz da vida.
Tens em teu corpo,
O uso de uma arma deliciosa,
Inteira, Insaciável, Irresistível.

Amar-te é lugar comum,
Desejar-te é questão de instantes,
Querer-te é quase um compromisso.

Anjo...
Singelas flores guardo para ti,
És assim, minha percepção da Paixão,
E porquanto, a imensidão de meus desejos te buscarem,
Guardarei a ti em meus pensamentos.

Ternura e Graciosidade,
A beleza angelical, traduz a cada sorriso teu,
Uma magia em te querer,
No encanto de te encontrar.

Data : 22/05/2011

Título : ANTENOR

Categoria: Pensamentos

Descrição: Um homem que nasceu, viveu e morreu de maneira simples...sentiremos saudades!

ANTENOR

Há algumas horas partistes e desde o instante que recebestes a visita do anjo, até ao que vais encontrar-se com Deus, muitas faces de tua história percorrem a nossa lembrança.

Injusto seria falar exclusivamente de uma, pois fostes um homem de fibra, um guerreiro e como tal escolheu a mais bela passagem: aquela que traz a tranquilidade e o silêncio.

Quem sabe devêssemos lembrar de tuas paixões...pelo grêmio, pelo gaúcho e pelo brizolismo...

Quem sabe falássemos de teu trabalho...homem honesto e de valor reconhecido até mesmo depois de sua aposentadoria, pelos serviços prestados com dignidade e caráter.

Porém, sabemos que tua maior e mais digna História, é a doação pela família. Família que contribuiu com Amor e que com firmeza e honestidade, demonstrou ser um marido dedicado, um pai, avô e tio correto e firme.

Dentre tuas qualidades, a paciência, o desprendimento e a dignidade de um homem de valores se agigantam.

Por fim, o que fica para nós que hj nos despedimos?

Fica o teu exemplo, a tua grandeza e nosso Amor eterno, para um grande homem, um grande ser humano.

Data : 20/05/2011

Título : ANTENOR

Categoria: Crônicas

Descrição: Só quem passa por isso saberá o que vou dizer... Para quem escreve sobre a vida, sobre os amores e sobre os encantos, retratando o pouco de si... Para quem escreve as palavras pela emoção e ter q no dia d sua partida, escrever uma mensagem q vc não vai ouvir...doeu!

ANTENOR

Há algumas horas partistes e desde o instante que recebestes a visita do anjo, até ao que vais encontrar-se com Deus, muitas faces de tua história percorrem a nossa lembrança.

Injusto seria falar exclusivamente de uma, pois fostes um homem de fibra, um guerreiro e como tal escolheu a mais bela passagem: aquela que traz a tranquilidade e o silêncio.

Quem sabe devêssemos lembrar de tuas paixões...pelo grêmio, pelo gaúcho e pelo brizolismo...

Quem sabe falássemos de teu trabalho... homem honesto e de valor reconhecido até mesmo depois de sua aposentadoria, pelos serviços prestados com dignidade e caráter.

Porém, sabemos que tua maior e mais digna História, é a doação pela família. Família que contribuiu com Amor e que com firmeza e honestidade, demonstrou ser um marido dedicado, um pai, avô e tio correto e firme.

Dentre tuas qualidades, a paciência, o desprendimento e a dignidade de um homem de valores se agigantam.

Por fim, o que fica para nós que hoje nos despedimos?

Fica o teu exemplo, a tua grandeza e nosso Amor eterno, para um grande homem, um grande ser humano.

Com Amor...

De toda a tua Família!

Evandro.

20/05/2011

Data : 09/05/2013

Título : Ao meu Amor...

Categoria: Poesia

Descrição: As luzes que iluminam meus sonhos São extensões de uma paixão sem fim.

Ao meu Amor...

As luzes que iluminam meus sonhos

São extensões de uma paixão sem fim.

Amar e ser amado

Realizar-se enfim.

Lembro dos beijos roubados

Dos olhares trocados

Uma sensação guardada por um sorriso contente

Em uma magia que não cabe em mim.

Ao meu Amor...

Dedico todos os meus passos

Entrego minh'alma e digo: sim.

E ainda que ao longe

Busco um novo horizonte que nos faça renascer

Que nos faça viver

E mais felizes, nos torne assim.

Evandro. 09/05/2013.

Data : 28/03/2009

Título : APAIXONADO

Categoria: Poesia

Descrição: Teu nome é graça, que envolve e domina, Perder-me em teu ser,

APAIXONADO

Teu nome é graça, que envolve e domina,

Perder-me em teu ser,

Acreditando que pode acontecer,

Sem nunca ter medo de amar.

Não me guarde apenas em teus sonhos,

Não me deixe acordar sozinho,

Convide-me para estar ao teu lado,

E apaixonar-me por você.

Deixe que meu sentimento cresça,
Que em tua vida eu apareça,
Para tua felicidade embalar.

Data : 03/11/2011

Título : autobiografia

Categoria: Poesia

Descrição: Não tente me entender! Não tente me decifrar!

NÃO TENDE ME ENTENDER!

Não tente me entender!

Não tente me decifrar!

Sou um poço de defeitos,

Virtudes até possuo algumas,

Mas o mais importante é a consciência que tenho de tudo...

O que posso então dizer?

Posso afirmar que algumas pessoas, poucas claro, tiveram tudo d mim...

Quase nenhuma soube lidar com isso,

Pra falar a verdade, duas delas saíram tão rápido que nem deram-se conta disso.

Confesso que errei com ambas,

Já as demais, essas sinto muito, mas perderam de me entender!

E aí o erro foi delas.

Às vezes me sinto vigiado,

Tenho frio e choro,

Posso chorar ouvindo um rock do Capital,

Como posso sorrir sonhando com um romantismo do Roberto,

Contudo, sou assim e por isso...

Não tente me entender!

Não tente me decifrar!

Evandro. 03/11/2011

Data : 18/05/2012

Título : Bella

Categoria: Poesia

Descrição: Ainda lembro-me do dia em que a conheci, Vi em um momento mágico,

Bella...

Ainda lembro-me do dia em que a conheci,
Vi em um momento mágico,
Pétalas de imensidão,
Guardadas no vão de tua alma.
Posso assim dizer que,
Todos os sentidos foram cobertos de luz.
Aquarela pintada por tua mão.
Tudo ao ouvir o meu coração gritar por teu nome,
Querendo provar de ti.
E na imensidão do que sejam verdadeiros,
Profundos são os olhos teus,
Esfuziantes contornos de flor.
Que a ti eu guardei comigo,
E hoje vejo crescer em meu mundo,
Molhada pela chuva,
Abrigada pelo sol,
Abençoada pela nossa união.
Entrego a ti, as flores que tu merece,
Em meio as tuas carícias sinceras,
Oferecidas em um cálice de frutas.
Isso me faz lembrar que és magnífica, doce e Bella,
Amar-te inebria o meu coração,

E isso representa que estar contigo,
E abraçar teu corpo,
Jamais será em vão.

Evandro.

Data : 04/07/2006

Título : CAMINHAR

Categoria: Poesia

Descrição: O meu caminho, O teu caminho, O nosso caminhar.

CAMINHAR

Como me sinto é o ponto.
Nada pode ser tão dolorido,
Como o silêncio.
Não ouço mais as vozes que queria ouvir.
Não tenho mais a visão que precisava ter.
Então, como voltar a viver?

Mereço cair e levantar.
Abrir as portas da imensidão e,
Que a escuridão desapareça.

Aonde os sonhos aconteçam.
E que nada atrapalhe,
O meu caminho,
O teu caminho,
O nosso caminhar.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 31/03/2007

Título : CAMINHO

Categoria: Poesia

CAMINHO

Caem as folhas do destino
E no céu cinza o que brilha,
São os olhos da humanidade.

Acreditar no infinito é o caminho.
Olhamos no espelho da vida que renasce,
Sob a guarda fiel da eternidade.

Preservar os dias, dos espinhos,
Trazidos pelo vento da desigualdade.
Lembramos assim, que a natureza é a mãe.

Os pesadelos, podem se tornar verdade.
Então, cubram-se os ipês, as rosas e os lírios.
Tratemos os rios e as matas,
Com muito mais carinho, com muito mais dignidade.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 25/04/2013

Título : CANSADO

Categoria: Poesia

Descrição: A vida tem se mostrado a mim com tanta coisa, Muitas já me trazem estafa,

Cansado...

A vida tem se mostrado a mim com tanta coisa,
Muitas já me trazem estafa,
Outras me deixam sem chão.
Há dias que nem sei para onde ir,
Em outros penso em desistir,
Poucas coisas me prendem hoje.
Sorte a minha é que estas são imensos presentes de Deus.
Sabe,
Você já se sentiu usado?
Aquela sensação que alguém sempre lhe usa,
Pois é, sinto-me assim por muita, mas muita gente.
Pra falar a verdade, a maioria.
A vida é um jogo, sempre soube disso,
Só que agora me vejo como uma peça apenas,
Não movimento mais,
Sou quem é movimentado e isso às vezes dói.
Ouvir pré-conceitos a meu respeito,
Não ter mais forças para me insurgir,
Tudo isso está acontecendo.
Estou cansado, cansado de um monte de coisas,
Tomara então a vida seja mais paciente comigo,
E não me permita enfim, cansar dela.

Evandro.

Data : 15/05/2005

Título : COLETÂNEA

Categoria: Poesia

COLETÂNEA

Enquanto a dor machuca, ouvir passos nunca é demais.

Pois, viver é o limite.

Amar é uma maravilha e se o chão serve para cair,

Uma mão que te alcance, irá te levantar.

Encontrarás o sentido da vida, num sorriso que te respondam,

A voz do doce beijo da esperança, estampada pela necessidade de gostar.

Ah! Como é bom saber que tu existe,

Que estás ao meu lado, sempre que meu coração,

Antes angustiado, da piedade maltratado,

Voltou a sorrir,

Enquanto lá no infinito, sonhos estão a se realizar,

Pouco de tudo, é muito de nada, enfim.

Posso agora olhar no horizonte, abraçado às Coleções de minha vida

Onde uma coletânea de significados aconteceu,

Dentro de meu peito, dentro de mim.

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 23/06/2009

Título : COMO ESQUECER?

Categoria: Poesia

Descrição: Lembro de tudo perfeitamente. Tenho a inspiração que me sustenta, Não tenho muitas respostas eu confesso, mas, como esquecer de tua importancia em minha vida? Como esquecer de teus olhos, de tua boca, de você enfim, como esquecer?

COMO ESQUECER?

Como faço para te esquecer?

Desligo o pensamento,

Acredito em outras formas de amar,

Mas e daí, como faço?

Como se arranca alguém do coração?

Deixando a tristeza imperar,

Ou quem sabe a mágoa por esperar

E não te ver.

Como se arranca um sentimento real?

Algo que é forte,

Algo que é intenso,

Algo que se alimenta naturalmente,

Basta apenas de você lembrar.

Como se esquece de alguém?

É deixando a dor tomar conta,

Ou quem sabe não fazer as contas,

Do tempo que está sem se ver.

E então,

Como faço eu para te esquecer?

Recolho meu sentimento,

Destruo nossos momentos,

Deixo a desilusão me abraçar?

Isso me recuso a fazer.

Não deixarei que a imensidão da distância,

Prove da relevância que é não se gostar.

Vida!

E enquanto eu vida venha a ter,

Esta é a minha razão, pois
porquanto eu a adore,
A você guardarei em meu coração.
Sem jamais te esquecer.

Data : 01/01/2006

Título : Continuação

Categoria: Poesia

CONTINUAÇÃO

Nada termina enquanto existe o Amor.
Nem o sonho acaba, nem o vento devasta,
Tampouco a vida se esgota.

Nada termina quando acaba.
Nem o passado, nem o presente,
São os julgadores do tempo.

Nada termina uma vida.
Nem a tolice, nem o esquecimento,
Tampouco a morte, que é apenas o complemento.

Nada nem ninguém, apagam a eternidade.
Nem o medo que a consome,
Nem um buraco a derruba,
O que é o ser humano, o que é o homem.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 12/08/2002

Título : DEFINIÇÃO

Categoria: Pensamentos

Descrição: Dentro deste espaço, estarão os meus pensamentos, palavras escritas em pequenos espaços e que traduzem um pouco de mim.

Ainda que não seja definitivo,

Coloque-me em teu colo,

Beije-me com fervor,

Ainda que pareça frágil,

Ama-me.

Ao menos por uma noite.

Acredito no infinito como lugar retórico, nem que meus dias sejam preguiçosos, mas e daí. Perdoa a ti que passou da conta e hoje já não descansa.

Data : 20/03/2010

Título : DESCULPAS!!!

Categoria: Poesia

Descrição: Nossas melhores lembranças, são conjugadas as nossas atitudes. Entretanto, muito do que fizemos ao outro, se perde no caminho e isso, às vezes, machuca.

DESCULPAS!!!

Toda vez que magoamos alguém,
Um pouco de nós também chora.
Toda vez que ignoramos o sentimento de alguém,
Ou mesmo a sua presença,
Um pouco de nós se perde.
Perde com a retórica da vida que nos ensina.
Deixa-se de ganhar um sorriso,
Um gesto amigo que o tempo se encarrega de esquecer...
Mas, que a mágoa nos lembra de chorar.
Toda vez que não vejo ao meu redor,
Perco um pouco de mim,
Seja no olhar,
Seja no embalar de minhas renúncias,
Aquilo que um dia usei ganhar...
Uma amizade enfim!
Todas às vezes que negligenciei encontros,
Ou um pouco de atenção,
Perdi um pouco do mundo,
Perdi um pouco da vida,
Acabei por perder e me perder sem me achar...
E sofri!
Então, perdoe-me a ti que não enxerguei,
Perdoe-me a ti que não atendi,
Por certo estava a me penitenciar,
Dos erros que os tenho e são muitos, mas
Que ao certo não aprendi a reparar...

Data : 07/11/2011

Título : DESPEDIDA...

Categoria: Poesia

DESPEDIDA...

Um sonho que chega ao fim,
É tão dolorido quanto uma verdade não dita...
Porquanto houverem palavras caladas,
Enquanto ainda suspiros não forem ouvidos,
Teremos nós dois errado.
A magia que fora o nosso encontro,
A ternura dividida,
A carícia retribuída,
Com afeto, com ardor, com sinceridade,
Fazia de nossa intimidade,
Um momento sublime de emoção!
E quem dera um dia alguém sintasse desta forma,
E quem pudera ouvir a nossa canção...
Dos imensuráveis instantes que você coloriu a minha vida,
Até a imensidão de uma loucura sob medida,
Tê-la em meus braços foi o ápice,
Tê-la comigo foi prova enternecida,
Que a felicidade bateu em minha porta,
E que em tão breve passagem,
Deixou-me a despedida.
Pois, posso confessar de coração aberto,
Sempre que tive você por perto,
Sentia que era amado, que era desejado,
E depois de muito tempo, minha trajetória se reencontrou,
Foi como um beijo enternecido,
Voltei a sonhar,
E tudo de novo fez sentido.

Evandro.

07/11/2011.

Data : 14/02/2008

Título : DIA TRISTE

Categoria: Poesia

DIA TRISTE...

Olho para fora,
Rebusco minhas emoções,
A fim de que a tristeza vá embora.

Meu universo pede por algo novo,
Quem sabe serei feliz,
Quem dera te pudesse fazer feliz.

Olho para fora,
E o dia continua triste.

Não tenho mais a certeza de nada.
Apenas o tom de teus olhos,
A colorir o meu dia.

Então, nesta primavera fria,
Deixo-me ficar em silêncio,
Abraço tua foto e me encolho.
Guardando comigo a tua lembrança,
De um sorriso, de tua alegria.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 09/12/2007

Título : DIANTE DE VOCÊ

Categoria: Poesia

DIANTE DE VOCÊ

Diante de você eu perco fôlego,
As palavras somem,
Não encontro o caminho.

Diante de você, eu não tenho vontades,
Apenas suspiros.
Somente necessidades.

Diante de você, eu pareço tão pequeno,
Sou um pouco mais do mesmo,
Sou tudo e não sou nada.

Diante de você, eu perco os sentidos,
Meus olhos sossegam,
Minha língua trava,
Meu mundo se apequena e minha vida, ah! a minha vida,
Esta está num dilema:
Viver só por viver, não lutando por você ou,
Morrer buscando que eu me encontre em você.

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 27/03/2009

Título : DISTÂNCIA

Categoria: Poesia

Descrição: Nem me imagino longe de ti... sem teus beijos,

DISTÂNCIA...

Nem me imagino longe de ti...

sem teus beijos, sem teu toque, sem teus abraços, sem o tão maravilhoso traço,
de uma felicidade que acabei de encontrar.

Nem me imagino longe de ti...

longe dos teus olhos, longe do teu corpo, longe de tuas carícias, longe de teu
afago, terno gosto de te guardar.

Nem me imagino longe de ti...

sem o teu sorriso, sem o teu calor, sem o teu aperto, sem o teu cheiro, sem o
teu suave sabor de me amar.

Nem me imagino longe de ti...

longe da tua presença, longe da tua lembrança, longe das tuas maneiras, meigas
e esfuziantes modos de me cercar.

Pois, me cercas e

me guarda em tua alma...

Guarda em meu corpo, o doce sabor do teu corpo e em meu coração, a
delicadeza, do quanto é bom te AMAR!

Data : 20/02/2009

Título : EMBORA

Categoria: Poesia

E M B O R A...

Embora...

As dores que passei,
Tenho mil motivos para voltar,
Nesse tempo de demora,
Que outrora fiquei ao longe,
Busquei um jeito de rever a você.

Troquei meus sonhos pelo devaneio,
Hoje já pequei contra meu coração,
E acima de minha razão,
Não respiro mais o mesmo que antes.

Embora...

As palavras que você proferiu,
O que mais me feriu,
Foi a sua distância,
A relevância de um passado de amor.

Preciso fechar meus olhos para lhe ver,
Alcanço em um instante,
O que demorava dias para perceber.

Embora...

Minha história se confunde com a tristeza,
O que importa é a beleza desta canção,

Que dissipa o sofrimento de não te ter,
Melodrama de vida e paixão,
Um rastro de ternura,
Com a deliciosa razão de viver.

De encontrar nos teus braços a doçura,
No teu beijo calor e devoção,
Em teu corpo a magia da sedução.

Data : 18/08/2008

Título : Encontro

Categoria: Poesia

Encontro

Encontrá-la será essencial para mim,
Beijá-la com força, com ardor,
Como quem acaricia uma flor,
De modo como se seduz a lua,
Encantadora e devastadora,
Como são as Paixões,
Intensas e adoráveis.
Pegá-la, abraçá-la...amá-la enfim,
Como quem ama a Eternidade,
A mesma que nos fez,
Obra de Deus.
Quando então eu tiver a você em meus braços,
E a melodia da felicidade me dominar,

Seremos um corpo só,
Somente uma alma a dividir o futuro.
Futuro que nos reserva a alegria de um Pai,
Que procurou por tanto tempo,
Encontrar-se novamente com a Vida,
A minha vida, a tua e a nossa Vida.

Eu te Amo, minha Filha. E antes que a dúvida lhe perturbe, saberás então de meu Amor por Você.

18/08/2008.

Data : 26/09/2010

Título : Então, tá!

Categoria: Poesia

Descrição: apenas cuide de mim..

Então tá...

Pegue-me de jeito,
Jogue-me em teu leito e
Me ame!
Cuide de mim,
Não deixe que eu parta,
Reparta comigo,
O teu dia, teu jeito de amar.

Então tá...

Tire-me o fôlego,
Dê-me um beijo,
Mostre o teu desejo,
Não deixe que eu vá.

Mude minha vida,
Dê-me guarida,
Pra que eu nunca mais,
Pense em te abandonar
Então, tá!
Sente ao meu lado,
Replique meu coração,
Transfira a emoção,
De uma noite inesquecível,
Para nunca mais me deixar.
Pegue-me no colo, embale meu sono,
Dê-me um beijo na face,
E com AMOR, me abrace... Me ame!!!

Data : 16/05/2010

Título : Estranho

Categoria: Poesia

Descrição: algo acontece independente de querermos, talvez o dia não aconteça amanhã, talvez o sol não apareça, talvez o sorriso se cale...

Estranho...

O estranho nisso tudo,
É que não te conheço mais...
E foi você que se fechou para o mundo.
Foram teus atos que falaram mais alto.
Assim, quando a porta voltar a abrir,
Não estarei mais aqui.
Esta foi tua escolha e,
como tudo que se perde,

Um muito de amor você deixou para trás.
As alegrias sofridas pela falta de um onipresente da paixão.
Um coração que não se completa,
Uma luz repleta na escuridão.
O estranho nisso tudo.
É que também não me conheço mais...
Fui ao extremo de mim mesmo e,
Tudo o que consegui foi o vazio.
Um hiato de tempo e de espaço,
Sacrifícios que minhas emoções não elucidaram.
Ausência de palavras,
Falta total de entendimento.
O não preenchimento de tudo o que conquistamos,
Acabou por desacelerar os nossos passos.
E hoje,
Fitar a imensidão é lugar comum.
E agora,
Ficar olhando o passado,
Mais que permitido é solidão.
Assim estamos nós parados...
Eminentemente parados e tristes.
Pois,
A luz de outrora já não brilha mais e,
Nossos passos estão sendo apagados pelo tempo.

Data : 12/11/2007

Título : Eu quis entender

Categoria: Poesia

EU QUIS ENTENDER

Eu quis entender a vida,
Pra ter respostas,
Pra saber de mim.

Eu quis entender o mundo,
Pra pedir desculpas,
Pra me redimir.

Eu quis entender o sonho,
Pra dormir sorrindo,
E acordar feliz.

Eu quis entender o amor,
Pra ter respostas e pedir desculpas.
Pra dormir e acordar de bem comigo mesmo.

Eu quis entender a eternidade,
Pra ouvir a Deus
E ao ouvir a Ele, saber de mim.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 09/11/2013

Título : EU...SIMPLESMENTE EU

Categoria: Poesia

Descrição: Na vida e da vida aprendi e muito. Algumas vezes confesso sofri por tolices,

SIMPLESMENTE EU...

Na vida e da vida aprendi e muito.
Algumas vezes confesso sofri por tolices,
noutras inúmeras vezes sofri por total falta d amor próprio.
Afora às vezes que me deixei dominar por falsidades, por palavras fáceis, por
ilusão.
Sabe, até me lembro das vezes que me disseram: Eu Te Amo...do meu jeito,
mas eu te amo.
E o pior... eu acreditei.
Contudo,
Dos medos que me cercaram,
Dos desejos que não se realizaram,
Das dores que eu senti,
Tudo foi um aprendizado.
Mesmo porque não vim ao mundo pra ser amado...
Sempre defendi a máxima de que, sou excessivamente egoísta,
Pois basta-me amar somente e,
Assim lhes digo,
Amei, amo e amarei a todos indefinidamente, eternamente.
Assim, não digo que sou completamente feliz,
Mas sou assim e deste jeito, me basta.

Evandro.

Data : 01/01/2005

Título : FELICIDADE

Categoria: Poesia

FELICIDADE

Indescritível.

Semente que forma a eternidade,

Teu significado é um achado do destino.

Inacreditável.

Produz sentimentos imensos,
Intensos como um gemido da natureza.

Inaceitável.

É não tê-la o tempo todo.

Infindável.

É a tua plenitude.
Voraz e ferozmente,
Como um afago na alma.

Trazes consigo um abraço de Deus,
E magnitude em teu nome...

Felicidade.

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 21/01/2011

Título : Felipe

Categoria: Poesia

Descrição: Quando um dia a vida te trazer a dor, Quando o chão estiver faltando...

Felipe

Quando um dia a vida te trazer a dor,

Quando o chão estiver faltando...
Quando os amigos desaparecerem
E os teus medos crescerem...
Lembre-se de olhar para teu lado.
Quando o escuro estiver te cercado
Quando não encontrares a luz...
Quando o dia estiver triste
E o mundo parecer grande demais para ti...
Lembre-se do sentimento que trazes contigo.
Quando os teus sonhos estiverem para escapar de ti...
Quando tudo parecer cinza e sem cor,
E o teu peito estiver dolorido,
Lembre-se de que tua força é o que te faz guerreiro.
Quando teus olhos ficarem marejados,
Quando as lágrimas insistirem em cair...
E a noite estiver fria a te perturbar,
Lembre-se do amor que tu despertas,
E que te faz uma fortaleza a nos encantar.

Evandro.

Data : 18/03/2009

Título : Foi Você...

Categoria: Poesia

Descrição: Foi você quem me escolheu... Que dentre tantas perturbações,

Foi você...
Foi você quem me escolheu...
Que dentre tantas perturbações,
Aflorou minhas emoções,
E fez sentir-me desejado.

Foi você...
Por quem esqueci o pecado,
Pois achava que era errado,
Encontrar-me de novo com o gostar.
Você me trouxe a fantasia,
Tirou-me da agonia,
Que é não lembrar de amar.

Você me escolheu...
Sem olhar meus defeitos,
Deixou tocar em minha face,
Equilibrando a verdade e eu,
E em uma noite mágica,
Foi você quem me escolheu.

Data : 28/05/2010

Título : Henrique

Categoria: Poesia

Descrição: Um sonho que ficou pelo caminho... Um sorriso que calou,

Henrique...

Um sonho que ficou pelo caminho...
Um sorriso que calou,
Um tijolinho que nos aproximou da felicidade,
E foi sem mais voltar...
Temos saudade de ti.
Por vezes, nos colocamos a chorar,
Nada que não nos sossegue.
Quando nos lembramos dos momentos vividos,

Aqueles que são sempre sentidos,
Mas, que estão sempre na memória,
Como um lembrete,
Do presente que tu fostes,
Da graça que recebemos,
Do amor, enfim, que para sempre,
Iremos a ti guardar.
Henrique... Anjo eterno,
Tê-lo conosco foi a nossa dádiva,
Assim como para toda a eternidade,
A ti, apaixonadamente, iremos amar.

Evandro.

Data : 20/03/2013

Título : HOJE ACORDEI PENSANDO EM VOCÊ

Categoria: Poesia

Descrição: Hoje acordei pensando em você... Me veio uma saudade louca,

Hoje Acordei Pensando em Você...

Hoje acordei pensando em você...
Me veio uma saudade louca,
Um desejo incessante de voltar a lhe ver.

Mas, que nada, sei que não tem mais jeito,
Talvez sejam meus defeitos,
Quem sabe, minha maneira torta de não saber amar.

Hoje acordei pensando em você...
Nos beijos que não dei,

Nos momentos que silencieei,
Logo quando devia lhe falar de amor.

Hoje, ah, hoje sinto tanto frio,
Desde que você partiu,
Tudo se resume a nada e eu não consigo lhe esquecer.

Evandro.

Data : 12/09/2004

Título : INCOMPREENSÃO

Categoria: Poesia

INCOMPREENSÃO

Aonde foi que nos perdemos,
Nossos gestos mudaram, nossos conceitos também.

A vida hoje vale menos,
Que o preconceito, que a barbárie, que a insensatez.
E o medo que nos assola, também manda embora a esperança.

Criamos grades reais, muros inalcançáveis,
Para proteger nossos sonhos,
Esquecendo-nos de uma liberdade que ficou pra trás.

Sorrisos se calaram, por um preço alto demais.
E o mundo que era nosso, agora mudou de mãos,
Tragédias, encontros dolorosos com a injustiça,
Com o abismo da incompreensão.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 23/06/2009

Título : JORNADA

Categoria: Poesia

Descrição: Quantos versos foram formulados e Quantas frases ainda deixaram de serem feitas.

JORNADA...

Quantos versos foram formulados e
Quantas frases ainda deixaram de serem feitas.
Nada, nenhuma receita a vida nos deixa pronta.
Humores são tantos,
Rumores bastantes.
Insinuar um olhar,
Deixar o tempo passar,
O que mais a nossa jornada nos reserva.

Solidão por momentos ímpares,
Euforia por magia e circunstâncias,
De tudo saibamos enfim,
Sussurros e murmúrios serão ouvidos,
Acalento, em um afago,
Candura, em um olhar,
Carinho, em um abraço,
Formosura, em se gostar.

Belezas nunca antes vistas,
Maravilhas que jamais esqueceremos.
Tudo foi válido,
Tudo valeu a pena,
Pois como diz o poeta,
Nossa alma é imensa,
Nossos sonhos são eternos e
A magnitude de nossa existência,
Está dentro de cada um de nós.

Data : 28/08/2012

Título : Júlia

Categoria: Poesia

Descrição: O universo presencia a tua ternura, O sorriso fácil,

Júlia

O universo presencia a tua ternura,
O sorriso fácil,
A magnitude de tua amabilidade,
É que encanta até mesmo quem não a conhece.
Isso é fácil de explicar,
Isso é fácil de entender.
Isso por que,
Quando lá da eternidade os sinos nos embalavam,
Eram os teus olhos que nos ensinavam o que era o Amor.
Lembro que assim tudo se resolvia,
Recordo que outrora nossa vida se enternecia,
E os teus passos rumo ao horizonte,
Apenas serviam de afirmação.

És uma menina linda,
E os teus sonhos,
E os teus desejos,
Todos são acompanhados pela delícia de sua companhia.
Isso completa tua existência,
Isso embala nossa alegria,
O que certamente contará para sempre a tua história,
E dignificará a tua biografia.

Evandro.

Data : 14/02/2008

Título : LEMBRANÇAS

Categoria: Poesia

LEMBRANÇAS...

Lembra quando tínhamos um ao outro,
Quando nosso mundo era único,
Quando teus passos eram os meus?

Lembra quando sorriamos juntos,
Quando teus olhos entendiam os meus atos.
E a cumplicidade nos fortalecia?

Lembra quando os sonhos se completavam,
Quando teus sentimentos tocavam a minha alma,
E o meu viver era só teu?

Lembra enfim,

Quando nossas vidas eram únicas e
Nossos dias tinham um só significado?
Pois, sim.
Continuo aqui, a espera de ti,
Na busca do passado,
Para que assim consiga novamente te encontrar.

Data : 06/03/2006

Título : MÃE

Categoria: Poesia

Descrição: Para todas as mães que o mundo concebeu. Que em cada um de nós, haja guardado um espaço de reconhecimento, a quem DEUS, escolheu para ser a forma mais linda e terna, de toda a sua criação.

MÃE

Que palavras ainda não foram ditas,
Que retrate o teu ser.
E o meu sentimento por você
Como há de se descrever.

Doce encanto da eternidade,
Encontro de Fé e Sensibilidade,
A vida que têm todas as cores.

Mãe eterna, Mãe amiga,
Cúmplice de nossas dores.
Grande e Imensa, Tu és Magnífica.
De Emoção em Flor, És Intensa.

De tanto dormir no teu colo,
Soletro ao coração um agradecimento,

Todo o significado de vida guardado em mim.

Um beijo de teu filho,
E que a eternidade te acolha,
Nos braços de Deus.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 10/11/2003

Título : ME

Categoria: Poesia

-ME

Pegue-me e me leve

Plante-me

Encante-me

Carregue-me, me levante.

Entregue-me

Recorte-me

Fascine-me

Anime-me, me afague.

Agarra-me e me mostre

Defina-me

Adore-me

Chame-me e me ame.

Me acorde

Sacode-me

Ensina-me

Previna-me
Anima-me e me beije.

Amedronte-me e me apronte

Explique-me

Suplique-me

Discipline-me e me abrigue.

Prometa-me e responda-me

Esconda-me

Acalente-me e me esquente

Devore-me e me descubra.

Data : 22/09/2006

Título : ME ESQUECI...

Categoria: Poesia

Descrição: Me esqueci... simplesmente, Da vida ao teu lado, De levantar depois de cair...

Me esqueci...

Me esqueci de perdoar,
De ouvir as tuas palavras,
De falar o que tu querias ouvir.

Me esqueci de amar,
De agradecer a vida ao teu lado,
De estar com você e sonhar.

Me esqueci de acordar,

Sorrindo para a vida,
Para quem me presenteou com você.

Me esqueci de falar,
Que te amava sobre todas as coisas,
Que nada pode ser superior a você.
Nem mesmo a natureza deste amor.

Me esqueci de procurar,
Por razões que te explicassem,
Ou que mostrassem o que meu coração grita.

Me esqueci de esquecer,
Dos medos e angústias trazidos pela dor de não te ter.

Me esqueci simplesmente,
Da vida ao teu lado,
De levantar e depois cair,
De acreditar no futuro,
Da magnitude.
Da paixão.
Do amor incondicional.
Dos sentimentos maravilhosos.
Dos passos que ainda tenho que dar,
Todos em direção a você.

Data : 28/02/2009

Título : MEDOS

Categoria: Poesia

Descrição: Ouvi do destino, palavras tantas. Percebi meus dilemas tarde demais.

MEDOS

Ouvi do destino, palavras tantas.
Percebi meus dilemas tarde demais.
Acordar sufocado é retórica.
Dominar o medo parece impossível.
Chove lá fora,
O cinza do dia é um enigma.
E os passos (apertados),
E os dias (prolongados),
E as necessidades, todas e todos estão quietos.
Então, vou me embora.
No afã de não mais me esconder.
Quem sabe no fim da noite,
Já terei me encontrado.

Data : 11/04/2004

Título : Memórias

Categoria: Poesia

MEMÓRIAS...

O que ficou quando o dia se apagou,

Além de saudade e arrependimento?

Deitar-se com a dor parece ser o destino,

Acreditar nos sonhos não é mais uma opção.

Pedir que a vida sossegue minhas inquietações,

ainda pode ser o caminho.

Ouvir os conselhos da eternidade,

Cair e levantar-se.

Que o horizonte então desponte,

Com as minhas dúvidas todas caladas,

Por razões sinceras,

Por certezas singelas,

Aclamadas por juras de amor.

Um coração que fique no escuro,

Padece de ajuda da paixão,

Encontra-se novamente comigo é a saída,

Deixar para o passado as mágoas,

Fazer uma nova história,

E acreditar em minhas memórias,

Faz do que passou, apenas solidão.

Data : 01/02/2009

Título : menina-mulher

Categoria: Poesia

Menina-Mulher

Ouvir um sonho lindo,

Livrar-se da amarras da dor,

Acabar então, com o que lhe infringe,

E sorrir,

Sorrir pelo Amor.

Quem será você menina-mulher

Que cresce sem parar.

Deves ter a história da vida.

Deves ser a magia do encantar.

Escute o que diz o coração.

Peça por si mesma,

Quem sabe uma nova canção.

Solte-se da dúvida cativada,

Beba do cálice da alegria

E viva,

Viva só para Amar.

Data : 21/01/2003

Título : MERCIMENTO

Categoria: Poesia

MERCIMENTO

Quem dera pudesse eu,
Olhar nos olhos da eternidade e
Descobrir todas as respostas.
Ainda assim... de nada adiantaria!

Mesmo que sussurrasse
Aos ouvidos da imensidão.
Se clamasse por justiça,
Parece-me desconcertadamente insone.

Então me restam as estrelas,
Luzidias e solertes luzes,

Que me levem ao infinito,
Não por pena – porém, por merecimento.

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 02/04/2007

Título : MINHA BUSCA

Categoria: Poesia

Descrição: Corro os olhos pelo universo, Em busca de um sorriso,

MINHA BUSCA

Corro os olhos pelo universo,
Em busca de um sorriso,
Ou apenas de um abraço.

Abraço fraterno, um aperto amigo,
Pra aquecer-me do frio do inverno,
Da amargura da solidão.

Solidão que me devora,
Que aplaca meus sentidos,
Desfazendo alegrias, torturando meu coração.

Coração cansado de sofrer,
Que não aprendeu a chorar,
Pois, não teve tempo.

Por que, de tudo o que aconteceu,
Acostumou-se apenas, a nada receber,

Com a perturbação de se calar.

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Ano : 2012

Título : Minha querida menina

Categoria: Poesia

Descrição: amor para toda a eternidade...

Minha querida menina...

É assim mesma que te chamo.

E como me sinto hoje é o ponto,

Estou em tua vida, mas não sou parte de tua vida.

Sei muito bem o que é isso e não é um banal clamor.

Ter um cantinho no coração é sensacional,

Ser parte diária da vida de alguém é amor.

Amor é estar presente todos os dias,

É entregar-se é, desejo,

É paixão enternecida, embebida em sedução e sentimentos.

Não são apenas momentos, nem tão pouco, somente atenção...

Amar é estar presente é, ser onipresente,

É adorar e respeitar é, ser e ter ao mesmo tempo,

Não somente por instantes, como se pague a uma dívida,

Ou se dê de presente.

Amar é doar-se é, encantar-se,

É idolatrar sem perder o rumo é, também perder o rumo,

Mas, sobretudo, estar ao lado quando se precisa de um abraço, de um afago, de um sorriso, de um beijo, de uma palavra amiga.

Por isso,

Quando a gente chora, quando a gente sofre,
Quando a gente cobra, quando a gente se entristece,
Quando a gente não se encontra...
Isso dói.
E é uma dor que demora muito a ir embora,
Uma dor que machuca, que me faz entristecer.
Mas, que em momento algum diminui,
O amor que sinto por você.

Data : 01/09/2006

Título : Momentos

Categoria: Poesia

MOMENTOS...

Consiga o tempo impávido,
Revelar teu pensamento,
Mesmo que por campos áridos,
Posse de teus momentos...

Somos como diz o discurso,
Às vezes longos, um tanto confusos,
Mas, sempre com boas intenções.

Mostro-me então ansioso e chego ao nada,
Redundante, muitas vezes me sufoco e não consigo,
Talvez, seja a busca da imensidão solicitada,
Que me atira aos braços do tão odiado inimigo.

Refiro-me ao pó que se opõe a estrada,

Só para ser lançado ao vento,
Como se bastasse ser exalado,
Mesmo que por apenas um momento.

Assim estão os nossos dias loucos,
Na busca de uma alavanca, a romper o tempo.
E não de uma perda em nossos sonhos,
Que nos inspira mais um lamento.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 02/04/2007

Título : MUDANÇAS

Categoria: Poesia

MUDANÇAS

Nunca pense em desistir,
Olhe a teu lado e veja quem está contigo.
Pois, os dias podem ser mágicos
Basta você sorrir.
Jamais deixe de sonhar,
Ainda, que por pouco tempo,
O que importa, é o momento.
E este, ninguém pode tirar de ti.
Perdoe e cresça, valorize cada sentimento.
Querer a vida, é o que importa.
Abra as portas de tua alma,

Deixe que a paz penetre em tuas atitudes,
Mude, mude para melhor,
Agora que todos te merecem.

Data : 05/11/2013

Título : O AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: A definição do amor é tênue e simples. Isso por que o amor vem da alma,

O AMOR

A definição do amor é tênue e simples.

Isso por que o amor vem da alma,

amor não se explica, nem se justifica...amor é solido e ultrapassa limites,

amor revigora, deixa alegre,

amor sorri e faz sorrir.

Amor é pegar na mão,

é abraçar com afeto,

é zelar pelo sono,

é acordar junto é levantar junto também.

Amor é paciência, é respeito, é imensidão.

Amor é eterno e me desculpe quem pensa ao contrário, mas amor não acaba,

Como diz o poeta, se acabou, não era amor.

Amor é a troca de olhar,

amor é cumplicidade,

amor é sexo também, por que Amor é corpo e com corpo, amor é respiração ofegante, é o vazio no estômago, é aquecer o outro no frio, é refrescar no verão.

Amor é beijar, é acarinhar, é perdoar.

Amor é entregar-se, é emocionar-se, é deliciar-se.

Amor é querer, é se aquecer, é não esquecer que a vida é tênue e que amedrontar-se é covardia.

Amor é ternura, é brandura, é coragem de gritar ao vento nossos sentimentos.
Amor é não se esconder, é não se arrepender de gostar, é estar ao lado,
Amor mais do que tudo é amar e amar, não precisa justificar, basta existir.
Por que amar de verdade é se encantar, se doar e se dar,
Amor de verdade é simplesmente amar do verbo se adorar, se gostar.

Evandro.

Data : 30/04/2009

Título : O dia mais difícil...

Categoria: Poesia

Descrição: Quando então chegar a hora...

O DIA MAIS DIFÍCIL...

Você sabe quando será o seu dia?

Aquele em que você não terá escolhas,

Aquele no qual você vem adiando a muito,

Aquele para o qual você ainda não se sente preparado.

É este dia acabou de chegar, e agora?

Quais serão as tuas decisões?

Será prático (a)?

Será metódico (a)?

Será pragmático (a)? Ou simplesmente ouvira seu coração.

Quais serão as tuas respostas e ainda,

Qual direção você seguirá,

Sem que nada reste de mágoas,

Sem que nada aconteça de dores,

Sem que nada enfim, cause lágrimas.

Você que já viveu de tudo, ou ainda pensa que viveu de tudo?

Estas preparado (a) para tua hora?
Quem disse que os sonhos não contam e, que para se ter felicidade,
Melhor é ver a utopia, melhor é viver a negação, melhor é não sentir-se por inteiro,
É deixar de ser verdadeiro,
E cair em tentação?
Não, não permita que sua vida seja em vão.
Convide suas angústias a se retirar, leve embora para sempre,
Aquilo que te faz chorar e, tire de seu peito todas as dores.
Pois, o dia que chega nada mais pode fazer, do que passar.
Ainda que te arrebate, nada mais irá nos abater,
Por que acreditamos na vida, e quando temos amigos de verdade,
Amigos ao nosso lado.
Em tudo se pode crer,
Ligue o sinal de alerta,
Mesmo que a porta fique entreaberta,
Nunca irá se morrer.

Data : 15/03/2010

Título : O OPORTUNISMO E O SERVIDOR

Categoria: Artigos

O OPORTUNISMO E O SERVIDOR

Evandro José Bilycz de Camargo 1

A literatura mundial proporciona uma linha tênue ao que chamamos de oportunidade. Nisto está o embate conceitual do que seja oportunismo versus as convicções. Mudar de opinião é da vida, entretanto, o que se exaspera atualmente é uma inescrupulosa incidência em aceitar migalhas. Ainda mais, em detrimento do objetivo maior, a ser sempre perseguido, o de que as garantias e os avanços devem ser estendidos a todos.

Neste sentido, Oliver E. Williamson destaca em seus ensinamentos que, “o oportunismo não é apropriar-se maquiavelicamente ou apanhá-los antes que eles nos apanhem”. E “sim, olhar adiante e reconhecer os tipos de riscos que

são propostos pelo oportunismo”. O autor identifica assim, a “busca do auto-interesse com malícia”. Tais condutas em evidência dentro das concepções humanas e quiçá do setor público, comprometem o que chamamos de “ideal comum”. Pois não é nem factível esperar de uma entidade representativa, que esta se cale, ou seja diminuída, em detrimento da força do poder político.

Em outra ponta desta conceituação outro teórico, no caso Hayek, define o oportunismo como um sentido específico, no qual, além da malícia, junta-se as tantas formas de pensar, condutas eivadas de “erro intelectual”, que remetem ao cientificismo e ao pragmatismo. Como bem roga o autor, tais aspectos derivam a “quintessência da presunção e arrogância humanas”, bem como, “do auto-engano e da falsa crença do homem moderno na sua capacidade de ordenar a sociedade”.

Estejamos nesta ou noutra gestão, o que se define como meta a ser alcançada, nada mais significa que, a UNIÃO. É com este pressuposto que um sindicato se ergue. É com esta prerrogativa que clamamos a nossa chance de vitória sobre os patrolamentos e submissões. A divisão apenas interessa aos pobres de espírito, estes encontram na malícia e no oportunismo, a sua redenção.

Ser vigilante da honra e da honestidade das negociações, sempre será nossa bandeira. Mesmo por que, o homem e a sociedade, prescindem de que os compromissos assumidos sejam os compromissos realizados. Por isso, balizados nestas visões e nas demais aspirações que primam esta instituição, queremos lembrar a quem ainda não se deu por entendedor que, a administração sindical atual, tem compromisso com a ordem e a palavra empenhada.

Não iremos nos furtar de lutar pelo que nos foi confiado, ou seja, a dignidade e o crescimento do servidor público municipal como um todo. Mesmo que muitos ainda duvidem, reafirmamos, aqui não reside o oportunismo individual, muito menos o político.

1 - Administrador e Especialista em Economia e Gestão Empresarial pela UPF. Presidente da Associação dos Fiscais Urbanos, Sanitários e Afins do Município de Passo Fundo RS.

Data : 23/07/2008

Título : O QUE A VIDA NOS DIZ

Categoria: Poesia

O QUE A VIDA NOS DIZ...

Precisamos ouvir o que a vida nos diz,
Bem mais do que sorrir,
Também é importante saber o porquê chorar.

Chorar de tristeza,
Chorar de alegria,
Chorar com a alma,
Chorar sem vergonha de chorar.

Mas que na plenitude de nossas vidas,
Nunca deixemos de acreditar.

Acreditar que as maravilhas do mundo,
Nos fazem a felicidade aflorar
E que bem lá no fundo,
Porquanto houver uma lágrima,
Também haverá uma razão para se amar.

Data : 07/11/2011

Título : O QUE É PARTIR?

Categoria: Poesia

Descrição: Estamos sempre partindo, saindo de algo...

O QUE É PARTIR?

O que é partir?

É deixar-se levar pelo adeus?

É deixar-se sair com pressa?

É tentar esquecer a felicidade?

O que é partir?
É deixar-se abraçar pela derrota?
Mesmo sabendo que você merece vencer?
É deixar-se cair?
É parar de sorrir?
É não mais se embalar na paixão?
O que é partir?
É calar os desejos?
É deixar-se possuir pelos medos?
É esconder-se nos segredos?
É sucumbir?
O que é partir?
É dar adeus a quem se ama?
É deixar-se inibir?
É não mais possuir?
É perder?
É enfim, deixar de acreditar no sentimento?
Calar os teus momentos?
Pra nunca mais se deixar ouvir?
O que é então partir?

Evandro.

07/11/2011.

Data : 17/07/2013

Título : O QUE É TRISTEZA

Categoria: Poesia

Descrição: é não sorrir, é ter que suportar,

O que é tristeza?

é não sorrir,
é ter que suportar,
é calar,
é sentir a dor e não poder gritar,
o que é tristeza?
é sentir-se mal,
é não sentir nada,
é ver sua chama apagada,
é cair e não poder levantar,
o que é tristeza?
é o que sinto agora,
é a vontade de ir embora,
vontade de ir sem mais voltar...
o que é tristeza enfim...
é calar o riso,
é perder a esperança,
é ter que esquecer da lembrança,
e não poder mais sonhar.
o que é tristeza?
é perder-se pelo caminho,
é colher somente espinhos,
quando o que mais se queria era sonhar...
tristeza é uma dor que não acaba,
é o medo que sufoca,
é essa ausência de força,
que insiste em me atacar...

Evandro.

Data : 24/04/2009

Título : O SILÊNCIO

Categoria: Poesia

Descrição: A dor de uma espera... A ilusão de uma volta... O momento que não chega...apenas o silêncio...

O SILÊNCIO

A tua ausência machuca,
O silêncio causado pela falta de você,
Tortura, abala, esfria.
Esfria um coração já cansado.
Confunde-se solidão e frustração.
Aonde está você agora?
Longe de mim,
Longe de meus braços,
Longe de meus sentimentos.
Nunca fui desleal contigo,
Sempre abri meu peito,
Deixei-me daquele jeito,
Que só os amantes sabem viver.
Abri minha vida a tua,
Fui intenso,
Fiquei tenso,
Somente quando a vi partir.
Por onde andam nossos momentos?
Antes mágicos,
Agora trágicos distúrbios de ilusão.
Porquanto eu sonhe contigo,
Na busca de um abrigo,
Estarei por aqui, a te esperar.
Ainda que você não apareça,
Ainda que a minha dor cresça,
E que eu tenha apenas o teu silêncio, a me visitar.

Ano : 2012

Título : O Silêncio

Categoria: Poesia

Descrição: aquietar-se, calar-se, apenas para ouvir teus passos...

O Silêncio...

As palavras que nunca proferi
E as memórias que esqueci com o tempo,
Tudo isso somado ao desalento da dor,
Transforma o que quis ser um dia,
Em um vago momento de tristeza.
A morte,
A solidão e as lágrimas
São companhias constantes
E o som que exprime o dia,
Traz consigo torrentes de uma imensidão
Que ainda não me acostumei a sentir.
O que importa então da vida?
Senão a essência que o Amor insiste em habitar.
Mesmo que não tenhamos mais motivos pra sorrir,
Ainda que fuçamos do futuro,
O que não acontece,
Não pode ser responsável pelos nossos tremores.
Tolos e fortes abraços da incansável solidão,
Companheira constante,
Cumplice dos falsos conselhos que ouvimos,
Eterna enamorada da pieguice e da leniência.
Um silêncio ruidoso,

Que maltrata, que machuca e que domina as entranhas,
Mania estranha de calar e chorar.

Data : 19/05/2011

Título : O TEMPO NÃO APAGARÁ JAMAIS!

Categoria: Poesia

Descrição: Cinco anos que partiste, Henrique, EU TE AMO!

O TEMPO NÃO APAGARÁ JAMAIS!

O tempo não apagará jamais,
O amor que carrego comigo.
Desejos de você,
Sorrisos trocados pelas lágrimas e,
Você que partiu pra não mais voltar.

Completam-se hoje cinco anos...
Cinco anos de saudades,
Cinco anos de uma falta que não sossega.

O que minha alma clama,
É a emoção de lembrar de você,
Um sorriso frágil,
Um olhar querido,
Um adeus tão dolorido,
Que encarna meu espírito e faz chorar.

Há muito deixei de procurar entender,
E as frustrações que me acompanham,
Ainda são as mesmas companheiras de antes,
O sentimento de impotência,

A sequência de acontecimentos,
Os aborrecimentos incorrigíveis e as dores.
As dores que não cessam!

A beleza de tua figura nos encantou e,
Porquanto tempo ainda estivesses aqui,
Fostes nosso porto seguro,
Fostes e continua sendo nosso amor inabalável.

Evandro. 19/05/2011.

Data : 02/04/2008

Título : OLHOS TEUS

Categoria: Poesia

OLHOS TEUS

O meu sentimento sufoca,
Quando os olhos teus não me vêem,
O meu interior diminui,
Quando a boca tua não acha a minha.
Porém, tanto os meus sentimentos,
Como o meu eu,
São gratos a ti,
Por me olhar,
Por me tocar,
Por em meu dia estar.

Data : 08/07/2004

Título : ONOMATOPÉIA

Categoria: Poesia

ONOMATOPÉIA

Splash!

Acorde.

Livre-se das amarras e vá.

Solte-se,

Exalte-se e...Voe.

Bang!

Ouça.

Ouça o que a vida lhe diz.

Olhe-se,

Deite-se e deixe-se aberto ao mundo,

Viva.

Vapt!

Voe.

Fuja da tristeza.

Busque-se, amarre-se na liberdade e...

Vá.

Cabrum!

Faça-se.

Faça barulho.

Grite,

Pule, solte sua voz e... Cante.

Bam! Bam!

Livre-se.

Perca o medo e a vergonha,

Assovie, balance o corpo e...Sonhe.

Toc! Toc!

Atenda, abra a porta de sua vida,

Dê e receba, troque e provoque,

Deixe-se amar, enfim,

Seja amado e... AME!

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 14/02/2007

Título : OUTONO

Categoria: Poesia

OUTONO

Ainda preciso acordar de um pesadelo,
Não tenho comigo a precisão de me conhecer,
Troquei passos com a morte,
Tropecei em meus medos e angústias,
Não toquei meu rosto,
E esqueci de perdoar,
De aceitar a dor.
Ontem dormi tarde,
Escutei os passos do Amor e me escondi.
Agora não me entendo mais,
Não tive espaço para minhas lágrimas,
Procurei aonde jamais poderia estar,
E meu coração partido calou.
Nem mesmo um suspiro,
Deixou-se afogar num sussurro desesperado,
De quem pede por perdão e não encontra.

E já era tarde,
As folhas já estão a cair e,
O cinza anuncia o outono,
Então, não faz mais calor,
De novo sinto o frio e me encolho.
Espero por socorro,
Grito enfim e você não vêm.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 06/05/2005

Título : Ouve-me

Categoria: Poesia

Ouve-me...

Ouve-me dizer de ti.

De tua essência,
Do que tu representas.

Ouve-me dizer do amor,
O qual eu te tenho.
Em nome da vida,
Da imensidão e dos sonhos.

Ouve-me dizer das verdades,
Outrora esquecidas,
Pela grandiosidade que te aplaca.

Como a água límpida e pura,
Que corre pelo riacho de tua existência.

O vento em minha face toca,
O mesmo sentimento me ataca,
É você produzindo meus desejos.
E em cada beijo,
Mostra-se encanto e vida.

Como o orvalho a fazer um cristal,
Forja-me passo a passo.
Para transformar-me em uma pessoa especial.

Espero-te noite e dia,
Ah! Você é minha maravilha.
Onde as rosas roubam o teu perfume,
Onde o mar é o empréstimo de tua beleza.
Você é a minha vida, minha eternidade,
Você é meu Amor com certeza.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 25/03/2001

Título : OUVI DIZER

Categoria: Poesia

OUVI DIZER

Ouvi dizer de ti...

Que não estavas feliz.
Que sorria sozinha,
Que não precisava de mim.

Ouvi dizer da vida...
Querendo suplantar o ensinamento,
Querendo passar correndo,
Sem ao menos presentear a mim.

Ouvi dizer do amor...
Emocionalmente fraterno.

Ouvi dizer da felicidade...
Perplexa com a tua ausência.
Absurdamente calada.
Porém, acariciada pela eternidade.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 24/09/2007
Título : PARTIDA
Categoria: Poesia

PARTIDA

Quando chegar o dia,
Vou-me feliz,
Vou-me contente,
Dizendo ao mundo de meu êxtase,

Gritando a vida de minha contemplação, de meu amor.
Levarei comigo a lembrança de teu olhar,
Tua magnitude e como era bom te gostar.
Não terei mais medos, nem segredos,
Os quais me machucavam demais.
Quando chegar a hora,
Vou-me contente,
Vou-me cantarolando,
Todas as graças que tive e todos os amores que encontrei.
Quando chegar a eternidade,
Falarei de todos e agradecerei por tudo,
Pelo céu, pelo sol, pela lua,
Pelas cores, pelo cinza e pelo castanho,
Pois nada mais será estranho,
Nem mesmo aquelas dores, que insistiam a me torturar.
Quando chegar...
Que a noite eterna me acorde da vida que deixei para trás.
Levarei comigo a saudade da família, que sempre amei,
E que para sempre vou guardar.
Encontrarei com os pedaços, que pelo caminho fui perdendo
Seja no reencontro, ou na despedida,
Saibam todos que minha vida, foi lhes AMAR.

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 17/12/2009

Título : Pedaços...

Categoria: Pensamentos

Descrição: pensamentos...

PEDAÇOS...

As leituras que a vida faz,
Partituras de um concerto maior,
Palavras que ecoam,
Sorrisos que nos prendem,
Maravilhas de uma história sem fim.
Sonhos que necessitam se realizar e
Nos olhos de quem escolhemos,
Despertam as leituras de um novo encontro,
Ternura, frenesi, loucura e paixão,
Um eterno jeito de amar,
Amar com carinho,
Reencontrando seu caminho,
Amar com devoção.

Data : 17/03/2009

Título : Pensando em Você

Categoria: Poesia

Descrição: Por vezes me pego pensando em você, É de hora para outra,

Pensando em você...

Por vezes me pego pensando em você,
É de hora para outra,
É com uma frequência absurda,
É com alegria e carinho...

Por vezes eu sonho contigo,
É um sentimento incontido,
É um desejo imenso,

É um gostar intenso,
Difícil de definir...

Por vezes você é só minha,
É com fervor e paixão,
É com extrema devoção,
É como um beijo enternecido,
Que jamais vou esquecer...

Data : 09/11/2013

Título : PERDÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Olhando em seus olhos, Sinto o quão triste foi a minha partida.

PERDÃO

Olhando em seus olhos,
Sinto o quão triste foi a minha partida.
Os desejos que pareciam inacabados,
Os beijos tantas vezes roubados
Segredos de uma noite que parecia não ter fim.
E acabou!
Acabou pra mim,
Acabou pra você.
O que era sonho de uma continuidade,
Parou na minha mediocridade em não ser melhor.
Olhos marejados e lágrimas constante,
Ferida que vai demorar pra cicatrizar
Perdoe-me se não consegui fazê-la feliz
Perdão por ter saído do mesmo modo que entrei em sua vida
Fugaz e indolentemente

Não era o que meu coração queria
Nunca foi o que desejei pra você
Aliás de tudo o que passamos,
De tudo o que sonhamos passar,
Tê-la em meus braços foi a magia que mais adorei sentir,
Foi como se Deus me presentearse com uma dádiva,
Uma dádiva de amor.
Por isso, Perdão!
Perdão por não saber amá-la como você merece.

Evandro. 09/11/2013

Data : 10/03/2012

Título : PERDAS

Categoria: Poesia

Descrição: O que perdemos é constante definição do que somos. Deixar-se ouvir, cair e levantar, tudo parece ser a continuação de uma noite sem fim...

Perdas...

Cansados estamos todos.
Ter que provar a cada dia que você merece viver,
Que você merece ter um mínimo de carinho,
Parece ser um caminho muito penoso.

Das perdas havidas,
Entre os sonhos e lágrimas,
Muito se partiu.

Corroeu corações,
Amadureceu decisões,

Mas, o que mais doeu,
Foi perder a chance de ser feliz.

Tudo por que, acreditou-se em ilusões,
Ou simplesmente por medo de amar.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 25/04/2013

Título : PIEDADE

Categoria: Poesia

Descrição: Perdoe-me por que errei... Errei quando apostei no amor,

Piedade!

Perdoe-me por que errei...
Errei quando apostei no amor,
Errei quando quis acreditar que você me amava,
Quando achei que me bastava apenas eu ser seu.

Perdoe-me por que errei...
Errei quando me vi encantado por um sonho,
Errei quando quis dividir meu mundo,
Quando pensei que você era tudo.

Perdoe-me por que errei...
Errei ao olhar o infinito,
Errei a idealizar uma ilusão,
Quando permiti abrir meu coração e lhe amar.

Perdoe-me por que errei...
Errei tentando acertar,
Errei tentando te encontrar,
Quando o que você apenas queria me usar.

Então me perdoe...
Mesmo que não saiba mais quem sou,
Ainda que me perca pelo caminho,
Estou retirando os espinhos,
Que em minha alma o Amor por você deixou sem cicatrizar.

Piedade, por favor, Piedade!

Evandro.

Data : 14/04/2004

Título : PORTUGUÊS

Categoria: Poesia

PORTUGUÊS

“ "ABRE ASPAS",
palavras saem em profusão,
como um turbilhão sem fim.
Ouvi a magia cantar e cantei.
E quando acordei, tu já não estavas lá.

Travessão',
começado uma frase, não há quem a cale.

Sofrer também não é mais necessário.
Passar frio, cair às folhas,
Eu nem me lembro do meu aniversário.

‘Dois Pontos’,
é um novo início,
Um novo amanhecer, um novo estado.
Depois da chuva gélida, e dos esquecidos.
O que não se quer é ser lembrado.

‘Vírgula’,
não vou mais parar, ao menos é o que penso.
Num universo angustiado, o que o mundo mais quer
É ser profundo, intenso.

‘Ponto final’,
ouse se for capaz.
Não se entregue sem lutar, não lute sem acreditar,
Pois, se os fortes sempre chegam,
Nem sempre é no melhor lugar,
“FECHA ASPAS”.

Data : 25/02/2000

Título : PRECE

Categoria: Poesia

Descrição: Quando do fundo de meus pensamentos

PRECE...

Senhor, perdão!

Quando do fundo de meus pensamentos, eu pequei contra ti, nas vezes, em que os homens queriam te agredir e eu permiti, deixando que minha fraqueza e covardia te atingisse.

Senhor, que os dias seguintes a este eu possa te honrar, respeitando o teu nome e tua magnitude.

Perdão Senhor!

Que minhas palavras, sejam sempre a teu favor.

Mesmo nos momentos de angústia, de tristeza e de dor, pois sei de minha falta de perseverança e que em muito te decepciono, porém, quero um dia te merecer em minha Vida.

Purifique Senhor, a minha alma, para que junto com meu Corpo e Espírito, sejamos um só em tua graça, para tua grande obra.

Senhor, Perdão!

Abençoe os nossos dias, com a tua misericórdia e afaste de nossos Corações a amargura e a desilusão.

Traga-nos paz e felicidade, acalentando nossos dias com a tua benção e bondade, para que assim, façamos de nossas vidas uma imensa razão para AMAR,

Só para AMAR...

AMÉM!

Data : 18/05/2001

Título : PRESENTE PARA A ETERNIDADE

Categoria: Poesia

PRESENTE PARA A ETERNIDADE

Hoje é um novo dia,
Mesmo que lá fora pareça cinza,
Pinte-se de alegria
E contagie-se!
Livre-se da inveja,
Limpe as gavetas da alma
E distribua luz.
A dor existe para ser derrotada
E será!
Mude seu destino,
Solte as amarras da tristeza e sorria
Vamos lá!
Você é um presente para a eternidade...
E ela te merece.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 18/11/2001

Título : PRINCESA...

Categoria: Poesia

Descrição: Ah, minha Princesa, Deixe a chama acesa e venha me amar...

Princesa

Leia estas palavras com o coração,
Empreste o teu carinho a me entender,
E me entenda então.

Leia estas palavras, certa de que,
Sou sincero,
Que o que espero,
É atingir a você com ternura,
Muito mais que uma simples figura,
É minha vida em refrão.

Leia e entenda,
Que sem você não sou ninguém,
Que eu te Amo!
Que eu te Gosto!
Que eu te Quero com Paixão!

Ah, minha princesa,
Deixe a chama acesa,
Atire-me teu olhar fulminante,
Leve-me ao mar de Amor,
Mostre-me o bom do Gostar,
O bom da Vida,
O bom de te Amar.

Data : 06/08/1990

Título : PROCURE ALGUÉM

Categoria: Poesia

Descrição: Procure se encontrar consigo mesmo...

PROCURE ALGUÉM...

Procure alguém...

Procure amigos, felicidade, guerra e paz

Procure amizade, intrigas e brigas
Procure a vida.

Procure alguém...
Procure vontade, luz e escuridão
Procure beleza, indiferença e certeza
Procure a chama acesa.

Procure alguém...
Procure fé, tolice e aborrecimento
Procure o fim, o início, sofrimento sem anseio,
Procure encontrar-se no outro.

Procure tudo e a si mesmo
Procure espantar o ódio, a burrice e a solidão
Procure a eternidade, a doçura e a amizade sem dor
Procure a tudo e a todos e se encontre no Amor.

Data : 01/01/2004

Título : QUANDO

Categoria: Poesia

QUANDO

Quando caminhares pela areia,
Pés descalços, sonhos ao vento
Seu coração será o horizonte
E o céu o seu leito.

Quando ouvirdes a tua canção

Irás chorar e sorrir,
Os olhos então marejados,
Não terás mais coragem de partir.

Quando enfim, acordar...
Pisará de vagarinho, procurando por um abraço,
Por um afeto ou apenas um beijo.

E se encontrares apenas espinhos...
Não te preocupes, uma rosa maior guiará o teu caminho.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 17/03/2009

Título : Quem é Você

Categoria: Poesia

Descrição: Quem é você que me encanta, Que me acolhe nos braços,

QUEM É VOCÊ?

Quem é você?
Que me encanta,
Que me acolhe nos braços,
Sem questionar as minhas dores.
Que me abriga e me aceita, sem nada perguntar.

Quem é você?

Que não me interrompe,
Que me abraça e me beija,
Sem que eu tenha necessidade de pedir.

Quem é você?
Quem é você que me domina,
Que me ouve e fascina,
Sem que para isso, eu tenha que chorar.

Quem enfim, é você?
Que me castiga com os olhos,
E me convida a AMAR.

Data : 08/10/2004

Título : Querem os Homens

Categoria: Poesia

QUEREM OS HOMENS...

Querem os homens a sabedoria
Procuram por conhecimento a todo custo
Mesmo que produzam dores e angústias.

Querem os homens a supremacia
Passando por cima de tudo, com ignorância,

De conceitos, sem respeito, cheios de prepotência.

Querem os homens a totalidade
Nem sequer negociam seus valores
Chegam, tomam e machucam.

Querem os homens a sobreposição
Procuram por vitórias mentirosas
E até as encontram.

Irão querer os homens a compaixão
Porém, quando se derem conta,
Pode ser tarde demais.

Data : 03/04/2009

Título : QUESTÕES

Categoria: Crônicas

Descrição: Palavras a espera de respostas... Um sorriso, Um beijo, Uma eternidade.

QUESTÕES...

Esperei da vida, só um pouco de emoção. Esqueci dos espinhos das flores, corriji meu passado e pinteí de várias cores o meu íntimo.

Só não lembrei que a dor existe, que ficar triste é questão de um gesto apenas, nem precisa haver palavras, tampouco decisões, basta tão somente um beijo esquecido, a falta de um olhar, apenas alguma emoção fora do lugar, um único pretexto, nem que seja já fora de contexto, um frágil soluçar.

Pois, meus olhos hoje cheios d'água, foram já de contemplação e, o que antes era felicidade incontida, tornou-se dor, problema, angústia não

digerida, por um sentimento forte, bem maior que minhas forças, algo que me sufoca, que me domina, que não me deixa respirar.

É estou me apaixonando por você...você que entrou em meu peito, daquele jeito, que só me faz encantar. Entrou avassaladora e esfuziantemente em minha vida, sou assim mais seu, o que me pede uma resposta, se for logo que não me cause ferida, pois de você o que posso ter, a não ser um pouco a cada dia e depois uma despedida?

Data : 28/02/2009

Título : RECOMEÇO

Categoria: Poesia

Descrição: Virei à página, As angustias de antes já não existem,

RECOMEÇO

Virei à página,
As angustias de antes já não existem,
O frio que me assolou,
Agora faz parte do passado e,
No alto dos ipês, meus sonhos regalam.
Nuvens de domínio sôfrego e tolo,
Passaram a ser a primazia da vitória.
Ouvi alguns gemidos poucos,
Nada que meu ser não sufocasse,
E neste desenlace, atirei-me novamente a amar.
Só que agora com os cuidados que me convêm.
Pois, a redundância protetora,
Não me permite mais a errar.

Data : 14/05/2008

Título : Redenção

Categoria: Poesia

REDENÇÃO

Ao olhar o futuro, percebo o vão de minhas tolices,
Encontro em minh'alma à luz que se apagou,
Com o medo provocado pelo meu desprezo.
Ao encontrar-me novamente,
Um pouco cansado pelos dias,
Porém, gratificado por inúmeros momentos singelos,
Onde a meiguice fez de mim a razão da sensatez,
Ainda que por vezes imaturo,
Sempre no afã de acertar.
Agora peço perdão,
E convido meus inimigos a sentar comigo,
Para ouvir o que tenho a dizer,
Para apertar a minha mão.
E se novamente não houver mais motivos,
Aprendamos juntos a perdoar.
Nunca mais devemos esquecer,
Que acreditar nas pessoas é a verdadeira causa,
De não termos medo de errar,
Mesmo porquê, se virtudes temos,
É crucial que saibamos nos respeitar.

Data : 18/07/2009

Título : REENCONTRO

Categoria: Poesia

Descrição: Ainda hoje tive novo encontro com a morte, Gélida, profundo objeto de dor em carne e lágrimas,

REENCONTRO

Ainda hoje tive novo encontro com a morte,
Gélida, profundo objeto de dor em carne e lágrimas,
Falseta que a vida nos coloca a prova,
Como quem renova seus votos de amor.
Perder a quem se ama é tão frio,
Como o abraço do inverno em meio a um peito aberto,
Descoberto pelas vestes da desilusão.
Conforto e confronto,
Ambigüidades frente a frente.
Em um encontro deveras diferente,
Tão espaçoso quanto o verbo chorar.
Necessidades e verdades,
Escondidas pelos escombros de uma vida.
Virtudes confundidas pelo tempo
E quem sabe certo o momento,
E quem sabe qual o preço a se carregar,
Tenho os ombros fadados ao cansaço,
Por muito e por pouco não me deixo sufocar.
Ainda quem não pense agora na morte,
Sei que ela ainda vai me cercar.
Então vou olhar para o passado,
Encontrar-me novamente com meus tesouros,
Sei que nas gavetas de meu quarto,
Guardo a sete chaves o meu ouro,
Magia e encanto de minha vida,
Leva o nome de quem eu amo,
Por isso,
Vou aquecer meu corpo com as palavras certas,

Para em meio a minhas descobertas,
Voltar a sonhar,
Voltar a viver,
Voltar a amar.

Data : 05/07/2007

Título : RETÓRICA

Categoria: Poesia

RETÓRICA...

Algumas palavras proferidas jamais serão esquecidas,

Nem que o mundo pare,

Nem que a vida tome outro rumo.

Tudo o que foi dito fica guardado,

Nada se vai com o vento,

Menos ainda a dor,

Provocada por tua ausência de sentimento,

Por tua total falta de Amor.

Então falar parece pouco,

Sorrir é contradição,

Sonhar nunca mais será tão simples,

Ainda que a tua retórica seja verdadeira,

Nada mais pode apagar o que aconteceu,

Pois muitos podem voltar a te ouvir,

Porém, te amar parece impossível.

Mostre que se arrependeu, perca-se!

Troque suas atitudes, arrependa-se!

Vislumbre algo de bom, descubra-se!

Renove seus desejos, permita que a vida te devolva

Tudo o que ficou para trás.

Data : 08/06/2006

Título : Saudade

Categoria: Poesia

Saudade

Mundo que gira, complexo e reflexo, onde estão os teus deuses?

Diga-me da natureza encantada, ora enternecida por dias de luz,

Ou simplesmente, coberta pela névoa rebuscada do inverno.

Queres motivo para ouvir os pássaros?

Ou bastam apenas, os ruídos da porta a fechar?

Naquele dia, foi dolorido te dar adeus,

Mesmo porque sempre foi difícil aceitar a derrota.

Porém, hoje já entendo melhor a vida e...

Parece ser mais fácil lembrar de ti sem chorar.

Mundo e vida, natureza e solidão, complexidades que se completam.

Intensamente, nada mais parece acontecer, só a saudade!

Só a saudade...ira, complexo e reflexo, onde estão os teus

deuses?

Diga-me da natureza encantada, ora

enternecida por

dias de luz,

Ou simplesmente, coberta pela névoa rebuscada do

inverno.

Queres motivo para ouvir os pássaros?

Ou bastam apenas, os ruídos da porta a fechar?

Naquele dia, foi dolorido te dar adeus,

Mesmo porque sempre foi difícil aceitar a derrota.

Porém, hoje já entendo melhor a vida e...

Parece ser mais fácil lembrar de ti sem chorar.

Mundo e vida, natureza e solidão, complexidades que

se completam.

Intensamente, nada mais parece acontecer, só a saudade!

Só a saudade...

Data : 19/05/2011

Título : SAUDADE EM MIM...

Categoria: Poesia

Descrição: Este poema fiz no dia em que meu menino nos deixou...e como a vida é...no dia seguindo, foi meu Pai que foi embora...como dói estas perdas!

A SAUDADE EM MIM...

A saudade que se encarrega de mim,
Toda a grandeza que você representa,
Um dia, um sorriso, uma lágrima...

Um amor que vai para sempre me acompanhar.
E os temores de antes,
Agora tratados com a sutileza de quem perdeu!

Perdemos todos a tua presença,
Ganhamos todos a alegria de ter você para sempre!

Tê-lo em nossa lembrança,

Tê-lo em nossa memória,
Tê-lo em nossos corações.

Confesso que meu peito ainda dói,
Confesso que ainda sinto e muito a tua falta,
E por mais tempo que passe,
O que jamais irá passar,
É o amor que tivemos e que ainda temos,
É o amor que sempre guardaremos e,
Que é somente teu, exclusivamente teu.
19/05/2011

Data : 04/06/2009

Título : SAUDADES DE TI...

Categoria: Poesia

Descrição: Aonde foi que ficaram nossos sonhos, e os nossos passos, aonde estão que não mais juntos? Sinto falta de você, de baixo do meu cobertor, de fazer suspiro, de fazer amor... Sinto saudades de você.

SAUDADES DE TI...

Ontem acordei chorando.
Foram instantes de dor inimagináveis,
Acúmulos de mágoas e ressentimentos,
Desejos reprimidos... Saudades de ti.
Aonde foram os beijos que te dei?
Porquanto me quer o mundo sem razão de ser?
E que encantos existirão no por do sol?
Não caio mais a teus pés,
Nem sofro com tuas dores,
Acordo assustado com o mundo de hoje e,
De nada adiantam minhas emoções.
Elas encarnaram a tristeza incontida.

Saudades de ti,
E de uma vida que acabou comigo.
Minhas calmarias antes breves,
Hoje são longínquas frustrações.
Mas que nada,
Hei de encontrar-te de novo,
E num refúgio de mim mesmo,
Terei novamente o melhor de minha alma,
A mesma que te chama,
Uma luz incandescente que me sustenta e
Que para sempre...
Te ama.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 02/04/2007
Título : SENSATEZ
Categoria: Poesia

SENSATEZ

Ao olhar para o futuro,
Vejo a luz da minha alma, um pouco cansada pelos dias,
Porém, gratificada por momentos eternos,
Ao praticar o que é o certo.

Tenho comigo a razão da sensatez,
Por vezes imaturo, mas sempre no afã de acertar.
E para pedir perdão,

Convido meus inimigos, para sentar comigo.
Para ouvir minhas palavras,
Para apertar minha mão.

Ao acreditar nas pessoas,
Perco o medo de errar, de receber.
Mesmo porque as virtudes merecem,
Uma nova chance, pra nunca mais se esquecer.

Data : 01/04/2007

Título : SILVANA...

Categoria: Cartas Abertas

Descrição: Uma amiga querida, uma amiga que jamais esquecerei e que partiu inesperadamente, deixando-me órfão de sua magnitude e imensidão. Com Amor...

SILVANA

Quanto tempo faz que tu partiste, deixando um espaço difícil de preencher e que não espero ocupar jamais, pois foste uma fonte de minha vida, que me saciou a sede de amizade o que nunca mais me esquecerei.

Sei que às vezes não me lembro de lembrar de você, mas estarás sempre comigo em meu coração e por mais que não pronuncie, o teu nome será sempre exaltado, como alguém que me conquistou e que trouxe para minha vida o sorriso fácil, a alegria espontânea, a magnitude do olhar.

Muito mais que saudades eu tenho de você e quando Deus permitir outra vez te encontrar, que estejas contente e exultante como sempre foste aqui, pois felicidade sempre foi o teu nome e quando os anjos da eternidade te abraçaram, certamente um sentimento muito bonito eles devem ter conhecido.

Silvana, a data que hoje lembramos, é mais do que especial, porque têm muito mais de você e se a vida que te recebeu de braços abertos, deixou que partisse tão cedo, azar foi o nosso, que não pudemos ter um pouco mais de você.

Data : 01/02/2009

Título : Sobreviver

Categoria: Poesia

SOBREVIVER...

Vivo em busca de mim mesmo,

Às vezes sou extenso, um pouco do exagero,

Prego o que me ensinaram,

Com a dúvida de quem não me conhece.

Deixo assim um pouco pra trás,

Quem disse que a verdade não tem desconfianças?

Apesar de agonias deliberantes,

Sigo o que um dia acreditei,

Mesmo que cambaleando entre tentações,

Assim como que querendo uma palavra maior.

Sinto-me apenas humano,

Mas até aqui, vou indo e me escrevendo,

Um pouco de muito,

Apenas a mim mesmo, sobrevivendo.

Data : 18/07/2009

Título : TEMPO

Categoria: Poesia

Descrição: Fiquei um tempo olhando no vazio a espera de mim mesmo, Uma busca incessante

TEMPO...

Fiquei um tempo olhando no vazio a espera de mim mesmo,

Uma busca incessante

por um motivo qualquer que me sossegasse.

Alvorço intrépido de meu peito, longo e sem jeito,

Um devaneio gélido de minha alma e

Quem dera tivesse a calma a me dominar.

Por vezes, me coloco prostrado em solidão,

A mesma que te busca,

A mesma que ofusca o meu dia de tristeza,

Sem ter mais a beleza de teus olhos a me encantar.

Quem sabe se um dia a verei de novo?
Quem sabe se um dia a terei de novo?
Quem dera o mundo voltasse a conspirar a meu favor,
Sem que eu houvesse de novo chorar...

Sinto a tua falta.
Sinto a tua ausência.
Sinto vontade de te abraçar.
Sinto enfim, saudades,
Muitas saudades de você!

Data : 12/06/2012

Título : TENHO PENSADO SOBRE A VIDA

Categoria: Poesia

TENHO PENSADO SOBRE A VIDA...

Tenho pensado muito sobre a vida,
Sobre a minha vida e o que me cerca.
Confesso que não estou me vendo como desejaria.
Confesso que muito do que sempre imaginei, agora não importa mais.
Confesso peremptoriamente que estou triste.

Tenho pensado muito sobre a vida,
Sobre a tua vida sobre a minha.
E cada vez mais me convenço que estamos em caminhos opostos.
E cada vez mais me convenço que muito está errado.
E cada vez mais me convenço que tenho que te deixar partir.

Tenho pensado muito sobre a vida.
Sobre a vida que não temos.

Meus sonhos já têm muito de dolorosos.
Meus desejos já têm muito de tristezas.
Minha vida já não parece ter mais a você.

Evandro Camargo.

Data : 12/06/2012

Título : TENTANDO ME ENCONTRAR

Categoria: Poesia

TENTANDO ME ENCONTRAR

Ando por estes caminhos e não me sinto mais seguro,
Percorro imensidões de lugares
E o que mais me afeta, são os falsos brilhos que encontro.
A tortura de uma amizade corroída,
A angústia de um abraço que não vem,
Toda a alegria que me animava e que hoje se dilui em lágrima.
Já não tenho mais a felicidade do encontro,
Já não bebo mais do néctar dos teus beijos,
E o que me agarra é a solidão.
Penso em tudo o que passou,
Preciso perdoar a mim mesmo, por ter me entregado a você.
Tenho necessariamente que me devolver ao dia que me perdi.
Mesmo por que, você parece sempre cheia de si,
Completamente certa de onde vai chegar,
Enquanto a mim, resta tentar de novo me encontrar.

Evandro Camargo

Data : 17/02/2004

Título : Teu colo

Categoria: Poesia

TEU COLO...

Passei momentos inesquecíveis
O incerto e o improvável andavam juntos.

Acordei em teu colo e sorri
Coloquei meu espaço a teu dispor.

Negligenciei meus passos
Para te receber.

Nada que me sufocasse
Apenas por um beijo, nada mais.

Minhas emoções me trouxeram magia
E com alegria recebi a você.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 28/01/2008

Título : Teu Nome

Categoria: Poesia

Teu Nome

Mais do que um abraço,
Procuro por espaço,
Rodeado por você.

Emoção que me arrebatou,
Caminhos que não encontro,
Procuro por entre meus mundos,
Porém, sobraram só os escombros.

Desejo um traço de magia,
Uma delícia de sedução,
Talvez você demore um pouco pra entender,
Que já é teu o meu coração.

Agora que o céu se cobriu,
E que não sei o teu nome,
Quando toca o telefone,
Traio meus instintos,
Calando minha vontade de gritar.

Minha paixão,
Não suporto mais te esperar.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 15/04/2007

Título : TU

Categoria: Poesia

TU...

Tu que se escondes de mim,
Que me toca e foge,
Que me abraça e parte,
Que me beija e diz não.

Tu que se escondes de mim,
Sem que eu tenha tempo, de cortejá-la,
Sem que tenha tempo, de ter culpa,
Sem que me escutes,
Nem que me desculpes, por te amar.

Tu que se escondes de mim,
Partindo meu coração,
Separando o meu desejo,
Matando-me aos poucos,
Como se morre de amor.

Do Livro
Coletânea de Poemas 2011

Data : 14/07/2012

Título : Um Amor Pra Toda a Vida

Categoria: Poesia

Um Amor pra Toda Vida...
Tenho um amor que me persegue,
Algo que me coloca ao chão,
Trôpego sonho de uma ilusão atroz,
Que de tanto ser meu algoz,
Dissemina a dor em meu coração.
Tenho um amor que me acompanha,
Que de tanto me magoar está em minhas entranhas,
A me torturar,
A me sufocar.
Tenho um amor que supera sentimentos,
Provocador de temores,
Que amedronta min'alma,
Que confunde meu futuro,
Deixando tudo escuro,
Tudo o que penso pra mim viver.
Tenho um amor comprometedor,
Sem qualquer perdão,
Algo que me abandonou,
Que me fez escravo do frio,
Gelando meu corpo,
Devastando meu coração.
É um amor sem guarida,
Mais do que uma paixão inacabada,
Mais que um sonho não realizado,
Um amor pra toda a vida.

Evandro.

Ano : 2012

Título : Um Amor pra Toda Vida...

Categoria: Poesia

Descrição: amar sempre...ontem, hoje...sempre!

Um Amor pra Toda Vida...

Tenho um amor que me persegue,
Algo que me coloca ao chão,
Trôpego sonho de uma ilusão atroz,
Que de tanto ser meu algoz,
Dissemina a dor em meu coração.
Tenho um amor que me acompanha,
Que de tanto me magoar está em minhas entranhas,
A me torturar,
A me sufocar.
Tenho um amor que supera sentimentos,
Provocador de temores,
Que amedronta minh'alma,
Que confunde meu futuro,
Deixando tudo escuro,
Tudo o que penso pra mim viver.
Tenho um amor comprometedor,
Sem qualquer perdão,
Algo que me abandonou,
Que me fez escravo do frio,
Gelando meu corpo,
Devastando meu coração.
É um amor sem guarida,
Mais do que uma paixão inacabada,
Mais que um sonho não realizado,
Um amor pra toda a vida.

Data : 30/08/2009

Título : Um dia vou voltar a viver...

Categoria: Poesia

Descrição: Nada muda sem sentido. Nem o mundo deixa de girar, Tampouco a sombra de tuas cicatrizes, luzidias peças de um tropeço. Nada não significa nada. Já a vida pertencemos a ela, Por isso, acredito que um dia vou voltar a viver... sem medos, sem lágrimas, sem dores, somente para amar.

Um dia vou voltar a viver...

Um dia vou voltar a viver...

Nem que seja por apenas um minuto,

Nem que esteja definhando em dor,

Nem que minha história não se repita,

Um dia vou voltar a viver.

Agora estou pagando por minhas negligencias,

Por minhas idiosincrasias,

Por tolices deliberadas e ingênuas.

Chorar é Constância,

Amar não estou amando mais,

Pedaços de um coração dilacerado,

Amargurado pela perda de si mesmo.

Aonde estou agora?

Tristeza e melancolia,

Companhias de todos os dias,

Metades que se perderam com o tempo,

E quem dera pudesse recuperá-las.

Pois ainda espero...

Um dia voltar a viver.

Data : 14/07/2012

Título : Um novo encontro

Categoria: Poesia

Um Novo Encontro...
A primeira vez já havia sido mágico,
Olhar longínquo,
Sorriso largo,
Olhos brilhantes como uma Estrela,
E lá estava você.

Ternura que inebria,
Candura que faz resplandecer o teu ser,
De todas as graciosidades da vida,
Aquela que exala o perfume das flores,
Que encanta meus dias, esta é você.

Um sentimento que ressurge,
Um abraço que esquenta,
Um beijo que apaga dores,
E que faz esquecer as falsidades,
Um novo encontro que merecíamos,
Uma porque, nunca a esqueci...
Outra que estar com você é uma verdade,
Sem mentiras, sem tolices, sem falsas palavras,
Pois, o que me promete é teu carinho,
Não o espinho que tirei de meu coração.

Evandro Camargo.

Data : 04/06/2009

Título : VIDAS EM JOGO

Categoria: Poesia

Descrição: A minha vida esta assim... corrida no tempo e no espaço. Maravilhas que se completam, agonias que me acompanham. Tudo é um jogo e, na imensidão de nossos mundos, não podemos contar apenas com a sorte.

VIDAS EM JOGO...

Lembrei de tudo novamente.
Não que o esquecimento me sustentasse,
Porém são as dores que me mandem em pé.
Muitos pesares passados,
Tantos amores sufocados,
E sei que sou ator de mim mesmo.
Pessoas que passam,
Sentimentos que marcam,
Vidas em um imenso caminhar.
Desejos ressequidos pelo tempo,
A magia de amar em profusão.
Então ao me encolher dentro de mim,
Passo pelas colinas do passado,
Para quem sabe te encontrar.
Inspirações, transpirações,
Nada enfim, sossega a turbulência que é te esperar.
Até bem pouco tempo,
Não via a claridade de teus olhos,
Não sentia o calor de teu abraço,
Havia apenas a escuridão.
Sei das ilusões que tenho passado,
Mas, principalmente,
Sei de quem quero ao meu lado.
Muitas vidas estão em jogo,
E no afã de você,
Vou-me caminhando ao infinito,
Ainda que demore um pouco,
O que conta é te encontrar,
É te amar.

Data : 01/04/2007

Título : VIRTUDES

Categoria: Poesia

Descrição: Um pouco do sentimento que ficou, por uma amiga querida que partiu...

VIRTUDES

Agora quando o vento sopra forte,

E teus olhos não me espiam mais,

Lembro que minhas virtudes se foram.

Se foram com a tua partida,

Que marcou meu peito,

Deixando marcas que não se apagarão.

Agora quando sinto falta de você,

Me agarro e me encolho todo,

Com medo da solidão.

Solidão que me acompanha diariamente,

Arrancando de mim,

Lágrimas e lamentos.

De um tempo que era nosso,

E que hoje já não existe mais.

Data : 27/03/2009

Título : Você me...

Categoria: Poesia

Descrição: Você me encantou... Trouxe-me o sorriso fácil,

Você me...

Você me encantou...

Trouxe-me o sorriso fácil,

O Amor indócil, fechando a cicatriz da solidão.

Você me trouxe de novo a vida...

Fechou-me a ferida,

E me fez novamente cantar.

Você me prendeu...

Nas amarras da felicidade, me senti amado.

Chamou-me ao prazer,

Para ser intenso, para ser desejado.

Data : 02/10/2012

Título : Você sabe quem você é?

Categoria: Poesia

Você sabe quem você é?

Sim, vamos falar com a alma,

Com o coração aberto,

E me diga assim,

Quantas vezes você já chorou por Amor?

Quantas vezes você já fez alguém chorar por Amor?

Não tente tergiversar,

Mude seus atos de hoje,

E abra-se ao mundo.

Nada nem ninguém pode ser maior,

que o sentido que você representa para sua vida.

Os sonhos,

Os erros,

As virtudes,

Os desejos,

Tudo é complemento de uma razão...

Em nosso caso, a razão de existirmos.

Pois, ainda que estejamos sob o cajado da morte,

A nossa partida haverá de ser apenas mais uma etapa,

Porque o que conta mesmo,

É o nosso reconhecimento enquanto pessoas,

Enquanto e porquanto conseguimos representar a energia,

A imensidão e a grandiosidade humana de ter vivido aqui,

E assim, ter deixado a nossa marca,

A nossa intensidade,
O nosso amor,
Por isso, lhe pergunto:
Quem é você afinal?

Evandro Camargo

Data : 20/10/2002

Título : VOLTA

Categoria: Poesia

VOLTA

Ontem foi outro dia,
Sei que houve enganos,
Uma lágrima a mais correu de nossos olhos.
Meus medos são os teus medos,
As minhas angústias também, porém,
Muitas coisas mudaram conosco.
Nossas vontades foram se tornando maiores e,
Para desespero de nossos corações,
Cada um foi tomando o seu rumo.
Onde foi que erramos?
Para aonde estamos indo?
Perguntas sem respostas,
Nunca foram o meu forte,
A minha fortaleza sempre foi você.
Por onde quer que eu ande,
Sempre terei você dentro de mim.
Por isso, peço a sua volta,
Mesmo porque, caminhos todos têm,

Perdidos nós dois estamos.

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 01/02/2002

Título : VONTADES

Categoria: Poesia

VONTADES...

Pétalas caídas pelo caminho,

Beijos negados,

Deixar-se passar pela imensidão,

Como se andam os mais apressados...

Com força,

Com luta,

Com muita superação.

Tenho minhas vontades negadas perto das tuas,

Mas que nada,

De tudo o que provocamos,

Um terremoto, um pesadelo ou apenas um sonho,

Basta-nos um só pedido de desculpas!

Olhos molhados e um sonho esquecido.

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 09/05/2013

Título : vou-me embora de uma vez...

Categoria: Poesia

Descrição: Lembrei-me de teu sorriso fácil, Dos olhos que fizeram me apaixonar.

Vou-me embora de uma vez...

Lembrei-me de teu sorriso fácil,
Dos olhos que fizeram me apaixonar.
Busquei em teu caminhar,
O encontro por mim mesmo... e cai.

Talvez não tenha entendido,
Quem sabe tenha sido somente um tolo,
Contudo amei com devoção.
E por mais que a tenha perdido,
E mesmo estando com meu coração partido,
Ouvi pacientemente a tua decisão.

Por isso, vou-me embora de uma vez...
Quem sabe consiga eu te esquecer,
Vou tentar que a chama da mágoa não possa nos atingir,
Pois, o amor por ti, sempre foi verdadeiro,
E muito mais do que maltratado,
Não merece apenas com a dor conviver.

Evandro. 09/05/2013.

